



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE LINGUA ESPANHOLA MODALIDADE EAD**



Antonia Ferreira Dal'Omo
Tânia Gonçalves

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado á disciplina de Estágio Supervisionado III apresentando relatório de observação como requisito final de obtenção do diploma de Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade à distância da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.
Orientadora: Dr^a. Marimar da Silva e Dr^a. Juliana Cristina Faggion Bergmann

Cidade Gaúcha - PR

2011

Dedicatória

Dedico a meus pais que me apoiaram incondicionalmente em todas as ocasiões de minha vida. A meu esposo João C. Lorensoni Dal'Omo e meus filhos Kauana e Kauan que durante todo o desenvolvimento deste trabalho souberam compreender meus momentos difíceis, me apoiando sempre..

A meus queridos familiares e amigos que contribuíram com incentivos. (Antonia F. Dal'Omo)

Dedico este trabalho de conclusão de curso a duas pessoas especiais que sempre fizeram e fazem parte da minha vida... Meus Pais, Severino e Laurinda Gonçalves.

Os meus familiares e amigos que acreditaram torceram por mim e a todos os professores e tutores que me ajudaram na elaboração deste trabalho. (Tânia Gonçalves)

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos primeiramente a Deus, que nos dotou de inteligência para compreender o que necessita ser aprendido.

A Universidade Federal de Santa Catarina pela oportunidade de nossa formação nesta instituição de ensino.

A equipe de coordenação do curso de Licenciatura em Letras/Espanhol e em evidência a professora Raquel D'Ély que em todos os momentos nos incentivou com palavras e ações concretas não deixando que desanimássemos quando às vezes nos parecia impossível continuar.

A nossos orientadores Dr^a. Marimar da Silva e Dr^a Juliana Cristina Faggion Bergmann, bem como a todos os professores e aos tutores que caminharam conosco e foram responsáveis pela mediação entre nosso aprendizado e os resultados obtidos por meio dele.

A nossa coordenação de pólo e a tutora presencial Patrícia Moreira que soube nos compreender e ajudar em todas as ocasiões ao longo da caminhada.

As companheiras de trabalho da Loja Mini Mundo que incentivaram e compreenderam as ausências necessárias para a conclusão desta jornada.

As amigas por afinidade Beatriz, Greyce, Mara e Marilda que sempre que possível nos ofereceu ajuda.

Aos colaboradores da equipe de Antonio Araujo, diretor da instituição de ensino Colégio Estadual Marechal Costa e Silva – Ensino Fundamental e Médio. Bem como a diretora Rosângela Penasforte da Silva e colaboradores da Escola Municipal Dom Bosco – Ensino Fundamental. Ambas sediadas no município de Cidade Gaúcha – PR, pela conveniência de observação e aplicação de nossas práticas docentes nestas entidades.

As professoras Terezinha Peracini Schwerz e Solange Olegário Marques por terem servido de base para a construção de nossa formação como professores.

Aos pais dos alunos assistidos durante esta trajetória e aos próprios alunos que foram o incentivo para a realização de sonhos como professores.

Estudar, como um dever revolucionário, pensar certo, desenvolver curiosidade diante da realidade a ser melhor conhecida, criar e recriar, criticar com justeza e aceitar as críticas construtivas, combater as atividades antipopulares são características do homem novo e da mulher nova.

Paulo Freire, 2008.

SUMÁRIO

CAPITULO 1

1. INTRODUÇÃO	08
----------------------------	-----------

CAPITULO 2

2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS	11
2.1. O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA.....	11
2.2. O PERFIL DA TURMA.....	12
2.3. O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO.....	12
2.4. OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLITICO PEDAGOGICO DA ESCOLA.....	13
2.4.1. A aplicação dos documentos na escola	14
2.4.2. Análise do Projeto Político Pedagógica da Escola Municipal Dom Bosco	18
2.4.3. O plano de curso de LE Espanhol	19

CAPITULO 3

3. EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO	21
3.1. OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA.....	21
3.1.1. Observações de DAL'OMO	
3.1.2. Observações de GONÇALVES	

CAPITULO 4

4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	32
4.1. OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO.....	32
4.1.1. A construção do processo de elaboração de roteiros de Observação	33
4.2. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR	34
4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor	34
4.2.1.1 As competências	34
4.2.1.2 Os papéis.....	34
4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno	35

4.2.2.1 As competências-----	35
4.2.2.2 Os papéis-----	36
4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem -----	36
4.2.3.1 A linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem-----	36
4.2.3.2 A linguagem e as práticas sociais na sala de aula-----	37

CAPITULO 5

5. POSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES-----	39
5.1. APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA-----	40
5.2. REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA-----	40

CAPITULO 6

6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”-----	43
6.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO-----	43
6.2. RELATÓRIO DE RESULTADOS-----	43
6.3. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO-----	43
6.3.1. Observações de DAL’OMO-----	45
6.3.2. Observações De GONÇALVES-----	48

CAPITULO 7

7. A PRÁTICA DE ENSINO-----	51
7.1. CRONOGRAMA DE ENSINO-----	51
7.2. PLANOS DE AULA-----	53
7.2.1 Planos de aula referentes à regência da professora/estagiária Antônia F. Dal’Omo-----	54
7.2.2 Planos de aula referentes à regência da professora/estagiária Tânia Gonçalves-----	83
7.3 DIÁRIOS DE BORDO-----	110
7.3.1 Análise crítica das aulas de meu colega-----	110
7.3.2 Autoavaliação crítica das minhas aulas-----	113

CAPITULO 8

8. SEMINÁRIO PARA A SOCIALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NA ESCOLA-----	120
---	------------

CAPITULO 9

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS-----	121
-------------------------------------	------------

CAPITULO 10

10. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS-----	124
--	------------

CAPITULO 11

11. ANEXOS-----	128
------------------------	------------

11.1. ANEXO I

I- Ficha de frequência

II- Planilha de comprovação de carga horária na escola

Cartas de apresentação na escola

Entrevista “depoimento” da Professora observada

Entrevista com a Diretora da Escola Municipal Dom Bosco sobre o PPP

11.2. ANEXO II

III- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula

Avaliações do Pôster na escola

Avaliações da aula projeto “Intervir para somar”

Avaliações das aulas de regências

11.3. ANEXO III:

IV- Atividades de reescritura desenvolvidas ao longo da disciplina

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem a finalidade de explicar nossas vivências como docentes nas etapas do Estágio Supervisionado I, II e III em parceria com a disciplina de Metodologia de Ensino do Espanhol do curso de Letras/Espanhol da modalidade EAD, da UFSC, do pólo de Cidade Gaúcha – PR.

Em nosso processo de ensino aprendizagem como futuros professores pesquisadores desempenhamos atividades de reflexões, observações e pesquisa na prática docente. Para elucidar a nossa caminhada iniciamos com a formação da equipe composta por três membros, para em seguida realizar as atividades no decorrer das disciplinas sobre a gerência de Estágio Supervisionado I (2010/2), Estágio Supervisionado II (2011/1) e Estágio Supervisionado III (2011/2). E assim, começamos com uma leitura atenta dos conteúdos das diversas disciplinas estudadas no curso até agora. No entanto no último semestre (2011/1) a equipe sofreu alterações quanto ao número de componentes passando assim, a ter dois membros. Por conta destas ocorrências a equipe concluiu que deveria trocar de instituição de ensino devido à falta de horários que garantissem a conclusão de todas as etapas de Estágio do curso obrigatório na primeira escola escolhida. Sendo assim, realizamos as etapas de Estágio Supervisionado I (e atividade do “Pôster”) no Colégio Estadual Marechal Costa e Silva e as etapas de Estágio Supervisionado II e III, na Escola Municipal Dom Bosco.

Lemos à unidade A do livro didático de Metodologia de Ensino do Espanhol com o tópico “Organizando as idéias”, trabalhamos com a questão da importância da aprendizagem de LE levando à discussão de um fórum obrigatório, cujo tema era “Por que é importante aprender uma língua estrangeira?” e fizemos o relato de experiência docente.

Continuando com uma releitura da unidade A do livro didático tivemos a incumbência de realizar uma entrevista com diretores das escolas Dom Bosco Ensino Fundamental e Colégio Estadual Marechal Costa e Silva Ensino Fundamental e Médio, onde fomos muito bem recebidas por todos, desde a equipe docente até a equipe pedagógica e administrativa das escolas. Nossa primeira impressão foi que os ambientes escolares visitados são bastante acolhedores, os diretores nos trataram com muito respeito.

Dando continuidade as atividades, realizamos observações e aulas simuladas contando com ajuda do projeto de intervenção para introdução das aulas de regência com a formulação

do projeto de prática de ensino na instituição Escola Municipal Dom Bosco. Ensino Fundamental. Seg. I.

Num primeiro momento a Turma contemplada foi no curso do CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas), e constava de 18 alunos que freqüentemente compareciam no período de 2010/2 no Colégio Marechal Costa e Silva. O professor colaborador nesta etapa foi importante, tanto por permitir o acesso a suas aulas quanto por nos propiciar momentos de conversação sobre a turma e seu próprio fazer pedagógico.

A outra turma escolhida para observação e posterior etapa das aulas de regência no período de 2011/1 e 2011/2, foi um 5º ano, constando de 28 alunos que freqüentam regularmente a classe de aulas de Língua Inglesa na Escola Municipal Dom Bosco. Contudo as aulas foram aplicadas em sistema de contra turno no qual iniciamos com 20 alunos e á seu termino efetuou-se com 14. Nesta fase acrescida de responsabilidade de avaliação o professor colaborador nos permitiu através de seus conselhos e exemplos uma melhor compreensão do trabalho docente em si.

E assim galgando degrau para a construção deste relatório e das realizações de práticas e saberes pedagógicos tanto como docentes quanto como discentes apresentamos abaixo a organização deste documento:

Este relatório será dividido em 11 Capítulos incluindo a introdução constando como o **Capítulo I**.

No **Capítulo 2**, serão apresentadas as escolas em que desenvolvemos nosso trabalho e como elas se enquadram ao que estabelecem as DCNs sobre o ensino de língua estrangeira no Estado do Paraná. Neste documento o capítulo esta subdividido em 4 partes referentes às escolas e os documentos nelas utilizados.

No **Capítulo 3**, na “**A experiência de observação**” descrevemos a observação participativa (disciplina de Metodologia de Ensino do Espanhol) como experiência de observação, planejada e realizada em trio (2010/2) na Escola Municipal Dom Bosco, Ensino Fundamental, seguimento I.

Já no **Capítulo 4** “**O professor como pesquisador da prática**” apresenta algumas posturas com referencias a pontos positivos e negativos que o professor deve estar ciente para poder administrar o ensino aprendido e o saber pedagógico da sua comunidade escolar. E uma preleção sobre a Cultura em sala de aula em que a atividade consistia em assistir e debater em grupo o filme “Entre os muros da escola”, sintetizando a mensagem e individualmente fazendo considerações por escrito que aqui estão descritas.

O **Capítulo 5** faz referências a confecção e apresentação de um Pôster representando nossas vivências docentes durante as observações de aula.

O **Capítulo 6** referente à apresentação do “**Projeto de Intervenção “Intervir para Somar”**”, está voltado mais diretamente para a ação objetiva das disciplinas de Estágio Supervisionado I, II, III, com as considerações das acadêmicas sobre o projeto. O projeto tem a finalidade de embasar as ações para a intervenção de regência na classe escolhida na qual consta à execução e planejamento de planos de aula, foi idealizada “Aulas Simuladas”, e observações nossas que dizem respeito a elas.

Na continuação, o **Capítulo 7** engloba a “**A prática de ensino**” que enfatiza a realização das regências em sala de aula, é apresentado o cronograma, e os planos de aula do segundo semestre de 2011, dando continuidade as etapas do estágio III. Constando também de registros como as auto-avaliações e os relatos de observação.

O **Capítulo 8** compreende o “**Seminário para a socialização das experiências vividas na escola**” apresenta questionamentos e conclusões sobre as práticas docentes e experiências nas regências.

Dando seguimento, no **Capítulo 9** serão apresentadas as considerações finais. Em continuação, do **Capítulo 10** apresentamos as referências bibliográficas concernentes a este documento.

No **Capítulo 11** seguem os **Anexos e Apêndices** referentes a conteúdos deste relatório.

2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

Apresentamos neste capítulo um resumo das escolas onde atuamos como observadoras e participantes e os documentos que norteiam o funcionamento das mesmas e onde ocorreram as observações de Estágio Supervisionado I, Colégio Estadual Marechal Costa e Silva ano de 2010/2 e Escola Municipal Dom Bosco onde ocorreram as observações de Estágio Supervisionado II e as execuções das mesmas.

2.1. O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA

Em visita, a instituição pública, “Colégio Marechal Costa e Silva Ensino Fundamental e Médio, para realização da atividade de observação da Disciplina Estágio Supervisionado I, nos foi concedido pela equipe pedagógica o site da escola onde ocorreram as primeiras etapas desta prática.

<http://www.cdhcostaesilva.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=25>

Na Escola Municipal Dom Bosco, Ensino Fundamental de Segmento I, esta sediada na Rua Dona Nicha, nº. 159 – Centro de Cidade Gaúcha, PR – 87820-000, demos a sequência de atuação nas etapas do Estágio Supervisionado II e futuramente do Estágio Supervisionado III.

As estruturas físicas da escola se mostraram um ambiente prazeroso de se trabalhar é muito bem organizada, limpa e bem cuidada, e HORTA (2009) refere se a importância deste ambiente físico no qual se dará a aprendizagem do aluno, com melhores resultados apresentados não somente no campo escolar, mas também mental, e social e num futuro até econômico.

As duas escolas possuem: uma secretaria, uma sala de professores, um pátio bem amplo com duas quadras de jogos, uma coberta e outra aberta, diretoria e sala de reunião do conselho escolar, biblioteca, refeitório, banheiros, almoxarifado dentre outras dependências adequadas a instituições de ensino. Como as escolas reconhecem o impacto das novas tecnologias utilizam ambas, laboratórios de informática e vários outros recursos tecnológicos didáticos.

Ainda segundo Horta (2009), o descontentamento com o ambiente físico escolar influencia na performance dos alunos em sala de aula, desde problemas de saúde até a problemática da aprendizagem.

Os horários de atendimento na instituição são assim definidos: no período matutino das 07h30min às 11h45min; no período vespertino das 13h00min às 17h15min; e noturno de segunda a sexta-feira das 19h00min às 22h45min.

2.2. O PERFIL DA TURMA

A turma observada consta de 26 alunos com diferenças de idades entre 9 a 10 anos divididos entre meninos e meninas. Há obrigatoriedade do uso de uniforme escolar, no entanto, por razões de alguns alunos não poderem efetuar a aquisição de mais de um, seu uso é flexível (em dias que chove muito seguidamente, por exemplo). Cada aluno possui o seu próprio material escolar.

O perfil socioeconômico desta turma é de classe média baixa, no decorrer das observações não percebemos ocorrências de formas discriminatórias devido a este fator.

A turma tem um bom entrosamento com a professora, interação entre si somente usando a língua materna, são participativos e tem interesse na sua aprendizagem. O que nos leva a pensar sobre o que afirma Sigmund Freud sobre o:

[...] estagio de latência: A idade em que a criança vive corresponde à idade escolar propriamente dita, após os seis anos de idade. Essa fase é muito importante para a educação formal, porque parte da energia sexual se desloca para a curiosidade, o funcionamento das coisas do mundo, o desejo de saber toma uma grande dimensão na vida da criança, a educação permitira saciar o desejo de curiosidade e exploração do mundo. (FREUD apud KUHNEN, OLIVEIRA & FRUTUOSO, p. 41, 2010)

O que significa que os alunos estão vivendo em um período em que tem a curiosidade de conhecer o mundo dos adultos, na qual reprimem seus desejos e se voltam mais para as questões escolares e de socialização com seus amigos de escola, vivem em uma fase que tem muito prazer de brincar e praticar quaisquer atividades esportivas.

2.3. O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO:

Quanto ao perfil de Solange Olegário Marques professora observada, é a única do período matutino que ensina a língua Inglesa na Escola Dom Bosco. Leciona a 5 anos consecutivos nesta escola (e também em outra da rede municipal), é formada em Letras Português com habilitação também em Língua Inglesa.

A professora tem um bom relacionamento com os alunos e se mostra tolerante na sua prática pedagógica, tem um perfil de professor inovador aquele que faz a diferença em sua sala de aula. O planejamento de suas aulas é realizado na escola e em sua casa. A escola possui exemplares da apostila do “Positivo em inglês”, todavia a professora faz uso deste material somente como apoio. Faz uso de outros livros didáticos, paradidáticos e também da internet, meios que são hoje utilizados na escola amplamente (a sala dos professores conta com um computador e acesso a internet).

Na aplicação das suas aulas se mostra bastante motivada com seu trabalho, leciona com maturidade atuando de maneira democrática, utilizando o ensino colaborativo com a aplicação do método comunicativo. Utiliza temas e conteúdos que segundo, D’Ely, Gil e Silva, *“Por meio do diálogo, o professor, em vez de oferecer ou apresentar a solução de uma atividade explicitamente, estabelece uma forma de interação na quais os alunos vão construindo a solução dessa atividade com a sua ajuda”* (2010, p. 44).

A professora Solange não se mostra mais próxima de alguns, deixando os outros à deriva, é politicamente participativa sua exposição dos conteúdos aplicados em classe, sem discriminar o mais fraco na aprendizagem, encoraja para que seus alunos aprendam.

Consideramos então que a professora Solange cumpre com os 4 pilares da educação do século XXI que DELORS (1996) menciona que são: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos e aprender a ser. Por que para a professora Solange ser professor é “gostar de viver em sociedade e transmitir conhecimento e receber conhecimento. É fazer o fraco ficar forte, é poder vibrar com as conquistas de cada um de seus alunos e é amar dar aulas”. Que no caso, é complementado pela afirmação de Freire, *“A tolerância é a virtude que nos ensina a conviver com o diferente”* (2003, p.59) e sem ela é impossível desenvolver uma prática pedagógica séria, e uma experiência democrática autêntica.

2.4. OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLITICO PEDAGOGICO DA ESCOLA

Nesta seção são descritos a utilização dos documentos oficiais e o PPP da instituição, bem como o que dizem as DCNs sobre o ensino de língua estrangeira do Estado do Paraná e que é aplicado no Colégio Estadual Marechal Costa e Silva (no período do Estágio Supervisionado I) e na Escola Municipal Dom Bosco, onde realizamos as observações de Estágio Supervisionado II.

Apresentaremos também nesta sessão uma análise do documento PPP da Escola Dom Bosco Ensino fundamental seguimento I.

Abaixo as análises descritivas de documentos oficiais.

2.4.1. A aplicação dos documentos na escola

Estão presentes no contexto, das escolas visitadas, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação, a LDB 9394/96, Diretrizes Curriculares Estaduais do Paraná, Estatuto da Criança e do Adolescente lei nº. 8069/90, Projeto Político Pedagógico das escolas, Regimento Escolar e Calendário Escolar.

Relembrando que no segundo semestre de 2010, as observações ocorreram no Colégio Estadual Marechal Costa e Silva, já no primeiro semestre de 2011, na Escola Municipal Dom Bosco.

As Escolas têm elaborado meios para que o conhecimento ocorra em conjunto com os alunos, para que reflitam sobre as condições sociais desse envolvimento e de que elas mesmas possuem suas limitações, mas também progressos, no referente ao *“projeto político-pedagógico está vivo em todos os espaços, materializando a organização escolar”*. (SOUZA, CARDOSO e CERNY, 2010. p. 165)

Muito embora as duas escolas citadas sejam de diferentes segmentos, contam com a mesma realidade de vivências social, uma vez que a cidade é pequena e os alunos convergem das municipais (duas, com o segmento I) para a estadual (somente uma com o segmento II).

Segundo experiências nossas (equipe) houve uma evolução progressiva nas instituições que hoje estão mais democráticas no âmbito de relacionamento direção/alunos. Há algum tempo os alunos tinham medo da sala do diretor, hoje o diretor é uma figura atuante dentro da escola e sua sala esta de portas abertas para professores, alunos e pais, e como gestor “são os articuladores do trabalho pedagógico com vistas a ampliar a democracia escolar, promovendo o

trabalho coletivo, o planejamento e as avaliações participativas”. E segundo SOUZA, CARDOSO e CERNY:

Toda instituição é portadora de governabilidades, o que lhe possibilita explicitar que identidade deseja instalar, em conformidade com as circunstâncias onde suas ações são efetivadas e com o tempo-espaço desejado para alcançar os objetivos traçados coletivamente. (2010. p. 165)

Sobre o olhar analítico dos quatro pilares da educação, a escola tem papéis politicamente participativos e ambos se enquadram neste perfil. Na construção do saber, praticam a gestão democrática buscando compreender as diferenças culturais e sociais e atende alunos de diversas classes sociais, etnias, gêneros dentre outras características culturais que definem o perfil da escola. Atuantes no incentivo aos docentes, na aplicação de trabalhos com filmes, poesias e outros, estimulando o desenvolvimento da autonomia nos discentes e, trabalhando a liberdade de expressão, no intuito de fazer com que todos tenham um crescimento ético e social. “*A democracia é aplicada e aprendida à medida que a cultura da escola proporciona espaços e tempos de aprendizagem das igualdades e das diferenças, do discordar sem deslegitimar o outro por sua posição contrária*”. (SOUZA, CARDOSO e CERNY, 2010. p.21)

A união dos diversos segmentos da sociedade são os alicerces para a construção de uma sociedade fundada sobre os pilares da boa educação. Levando em conta conceitos da escola totalizadora que deve demonstrar a forma e o caminho a percorrer pelo educando o que é mencionado no PCN do Ensino fundamental “*perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;*” (PCN p. 07).

A docência em segunda língua é um trabalho árduo segundo SOUZA, CARDOSO & CERNY (2010, p. 11), “*Ensinar uma língua estrangeira não é uma tarefa fácil, uma vez que envolve uma grande complexidade dados os fatores envolvidos: os aprendizes; a língua a ser ensinada; a motivação para a aprendizagem, entre outros*”. Tais fatos revelam a complexidade que envolve as metodologias usadas na preparação de planos de curso e também nos planos de aula. Assim, os futuros professores devem agir com responsabilidade, refletindo sobre a preparação de suas aulas ao longo de sua vida no magistério, devem levar em conta primeiramente os alunos, ou seja, os destinatários de todo este aparato.

As professoras planejam suas aulas dentro do ambiente escolar (as duas, Terezinha e Solange, tem liberdade para fazer da maneira que mais lhes convier embora sejam professoras

de escolas distintas) e em suas casas, fazem uso de livros didáticos, paradidáticos, periódicos diretamente ligados a educação ou não e contam com o auxílio da internet. Tais meios são hoje amplamente utilizados no Colégio (parte de Estágio Supervisionado I), o mesmo se pode dizer da Escola (parte de Estágio Supervisionado II) que possuem um laboratório de informática e uma biblioteca dentre outros recursos. Os planejamentos voltados para o aluno favorecem dessa forma a melhor qualidade do desenvolvimento dos mesmos dentro da sociedade. Como citado por ZABALA:

As atividades de ensino necessárias têm que abarcar, junto com os campos cognitivos, os afetivos e os condutores, dado que os pensamentos, os sentimentos e o comportamento de uma pessoa não dependem do socialmente estabelecido, como, sobretudo, das relações pessoais que cada um estabelece com o objeto da atitude ou do valor. (1998, p. 83)

Contudo, é importante que um profissional de ensino em sua vivência em sala de aula, observe o que cada aluno, ou seja, como cada aluno é culturalmente, as suas diferentes características intelectuais.

Os professores das instituições possuem como guia as diretrizes do Estado do Paraná, bem como o PPP preparado por eles, com fundamentação próxima à realidade deles mesmos e dos alunos. Atuam como colaboradores rumo a uma escola totalizadora, podendo tal fato ser observado nas diversas atividades e projetos apresentados à comunidade escolar. Possibilita a ambas as comunidades escolares o conhecimento necessário para a aplicação das diretrizes do PPP. A importância do projeto pedagógico para essas instituições é um instrumento de desenvolvimento que deve nascer do diálogo, gerando a autonomia tanto entre professores como em alunos. Esses são exemplos de que para o aprendizado acontecer é preciso:

[...] compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito; (Brasil. Secretaria de Educação Fundamental 1998. 120 p.)

Como material didático é utilizado um livro no Colégio Estadual, sendo que, na Escola Municipal também se utiliza uma apostila do “Positivo” como referencia. No entanto, os docentes são instruídos pelas equipes pedagógicas: a buscarem outros meios para preparar suas aulas, dando liberdade aos professores de serem capazes de um comprometimento com a

profissão, se sentindo autônomos, capazes de tomar decisões e ter opiniões, utilizar práticas pedagógicas diferentes de acordo com o que é relevante ao contexto de suas salas de aulas.

Segundo o que está no material didático de “Metodologia de Ensino do Espanhol” no tópico 2.2 as Diretrizes curriculares de línguas estrangeiras, a LDB ao definir as diretrizes de base da educação nacional estabeleceu como objetivo geral para o Ensino Fundamental e Médio: *“proporcionar aos educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania.”* (BRASIL, 1997, p.13). Em sentido do que deve ocorrer dentro do ambiente escolar, de acordo com SEARA & NUNES:

Os professores devem observar a importância dos Parâmetros Curriculares para as suas reflexões sobre ensino e aprendizagem de LE. Muitas vezes, para que essa reflexão ocorra, é necessário que se pense em uma formação contínua do professor [...]. (2010, p. 33)

Se a escola não proporcionar uma formação continuada aos seus professores, ela não obterá bons resultados no processo de ensino aprendizagem de seus alunos. Portanto, segundo SOUZA, CARDOSO & CERNY:

Assim o educador é também um educando, alguém que almeja compartilhar a responsabilidade de instituir um espaço de convivência como campo de aceitação mútua que se configura nas relações com os estudantes para produzir uma dinâmica na qual vão mudando juntos. (2010, p. 150)

Por tanto para gerar uma escola com professores reflexivos a tendência é estar sempre os preparando, gerando educadores capazes de avaliar e ser avaliado, que saibam agir em todas as situações conflituosas e estarem norteados e comprometidos com o projeto político pedagógico da sua escola.

Com respeito à avaliação podemos dizer que é instrumento de investigação da prática pedagógica e faz parte do processo de ensino-aprendizagem. Este processo está bem claro nas escolas visitadas, é uma avaliação contínua. No Colégio Estadual Marechal Costa e Silva, não sendo apenas a prova, mas sim, após a avaliação é realizada a reescrita delas e as atividades são avaliadas durante os bimestres que compõem o ano letivo. Contudo na Escola Municipal Dom Bosco, as avaliações tem caráter apenas informativo, embora conte formalmente com a “prova”, a disciplina de Língua Inglesa ou “Inglês” não tem caráter reprobatório em nenhum dos anos que compõem o segmento (do 2º ao 5º ano, enquanto o ano inicial do aluno na escola

é composto por ciclos evolutivos de aprendizado). Assim corroborando com o afirmado por Seara e Nunes, a *“necessidade de avaliação do trabalho que realizamos nas salas de aula, para que essa avaliação reverta também, para nós professores, melhorando nossos materiais e procedimentos de ensino, buscando o desenvolvimento do aluno”* (2010, p. 117), e percebemos que a avaliação se justifica por estes motivos também.

Apesar das limitações da LE (Línguas Estrangeiras) na Escola Municipal o que consta do PPP (Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Dom Bosco) em forma de observações ao longo das propostas de conteúdos para cada ano/serie é que a *“avaliação tem caráter diagnóstica isto é, deverá servir para identificar as dificuldades individuais do aluno para que sejam solucionados.”*

2.4.2. Análise do Projeto Político Pedagógica da Escola Municipal Dom Bosco

Para a construção do Projeto Político-Pedagógico a comunidade escolar necessita de mecanismos para sua efetivação aos quais possuem caracterização específica para esta finalidade, a saber: Envolvimento e comprometimento de todas as áreas da comunidade escolar como, o administrativo, o pedagógico, os auxiliares, na qual o discente tem seu papel importante uma vez que é através dele que o PPP terá real concretização de seus objetivos. Dentro deste contexto a avaliação e estudo do Projeto Político Pedagógico foram realizados na, Escola Municipal Dom Bosco, segmento I do Ensino Fundamental. O que segundo Veiga:

[...] a avaliação do PPP, numa visão crítica, parte da necessidade de se conhecer a realidade escolar, busca explicar e compreender criticamente as causas de existências de problemas, bem como suas relações, suas mudanças e se esforça para propor ações alternativas (criação Coletiva). (VEIGA, 2001 *apud* MAIA E SCHEIBEL, 2009. p. 76).

Esta escola possui este instrumento que foi formulado no ano de 2007 com a colaboração e participação dos diversos seguimentos da comunidade escolar. Porém por ser um projeto contínuo sofreu adaptações ao longo dos anos, necessárias para a viabilização do mesmo. Tendo por norte em sua elaboração e revisões as averiguações efetuadas na Prática educacional, na qual se percebeu uma necessidade de levar aos alunos a assimilação das disciplinas e conteúdos através da interdisciplinaridade, bem como posturas importantes para a formação de indivíduos conscientes de sua aprendizagem e responsabilidades como cidadãos dentro da atual realidade da sociedade onde ele está inserido.

A escola possui sua estrutura organizacional como de uma comunidade com a finalidade de promover o desenvolvimento da mesma como um todo e está fundamentada na Teoria do socioconstrutivismo, e para tal possui a Organização Pedagógica e uma Fundamentação Teórica. Norteadando e embasando seus objetivos, na concepção educacional enfatiza as Teorias de Piaget e Vygotsky, partindo do “Real” para o “Potencial”. Muito embora não possamos apurar sua total aplicação na realidade e dia a dia dos alunos, uma vez que não analisamos este aspecto da organização.

Enfatizando uma parte específica do currículo, ou seja, o que trata do ensino de línguas estrangeiras o PPP desta escola contempla somente a disciplina de Língua Inglesa, implantada no estabelecimento desde 2005, que esta condizente com as finalidades deste estabelecimento de ensino, uma vez que afirma:

É fundamental que desde o início da aprendizagem da língua estrangeira se desenvolva nos alunos a autoconfiança para que eles acreditem na capacidade de aprender, levando-os a utilizá-la de forma significativa, prazerosa e sem medo. (PPP ESCOLA M. DOM BOSCO, 2007, p. 93)

O currículo está organizado por ciclos e/ou anos no ensino regular, abrangendo também o EJA (Educação de Jovens e Adultos). Muito embora no ensino de segmento I, ou seja, no EJA não abranja o ensino de línguas, no ensino regular consta somente como Parte diversificada da Matriz Curricular na qual as avaliações são feitas através de conceitos e prerrogativas já preestabelecida para esta avaliação, sendo que esta parte não está presente no PPP. O tempo utilizado com os trabalhos nesta disciplina é de uma hora aula semanal para cada classe, que também não está especificada no PPP.

A utilização do ensino de línguas é restritiva uma vez que é somente uma introdução para o ensino obrigatório dos anos subsequentes, muito embora consideremos que este aspecto introdutório seja positivo sentimos uma lacuna referente à contribuição para a sociedade, uma vez que não podemos perceber nenhuma especificação concreta sobre o assunto. Seria interessante o compartilhamento do aprendido por parte dos alunos ao exterior da comunidade escolar numa interação válida para ambos.

2.4.3. O plano de curso de LE Espanhol

A escola, Colégio Marechal Costa e Silva possui um plano de curso para o CELEM, elaborado a nível de núcleo de educação, no caso o Núcleo de Educação de Cianorte no Estado do Paraná.

*Os professores da área de Língua Estrangeira elaboraram há mais ou menos 7 anos uma proposta que foi aprovada como plano de curso de LE em Espanhol.

*Constam dois anos de curso com 4 horas aula por semana.

Quanto ao plano de curso de LE Espanhol na escola Dom Bosco não considerara nenhum plano de curso de LE voltado para o Espanhol dentro da grade curricular da escola e o PPP, contempla somente a disciplina de Língua Inglesa, que esta implantada no estabelecimento desde 2005.

Estas Informações foram obtidas em conversas informais com a professora Teresinha Peracini Schwerz, atual docente do curso do CELEM e com a acadêmica Greyce Contini Pilati, na época da formulação e implantação do PPP na escola, professora deste curso e que ajudou na elaboração da proposta.

3. EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO

São relatos de experiências pela qual passamos na disciplina de Metodologia de Ensino do Espanhol, referentes à atividade de observação participativa nas escolas.

Esta experiência foi realizada em escola pública, Escola Municipal Dom Bosco. Ensino Fundamental de seguimento I, em duas turmas de 4ª séries.

Bem como aqui apresentamos o resumo das observações de aula realizada na escola Municipal Dom Bosco Ensino fundamental seguimento I, na turma dos 5 ° ano da professora Solange Olegário Marques que ministra a disciplina de língua inglesa. Nossa escolha por esta escola e esta turma foi motivada por não existir a disciplina de Língua Espanhola na grade curricular e também nós tínhamos pretensão de aplicar um projeto de intervenção com a turma.

3.1. OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA

Atividades de Metodologia de Ensino do Espanhol:

Ao realizar a atividade proposta da disciplina de Metodologia de Ensino do Espanhol “Observação participativa”, passamos por dificuldades e não ocorreu como o esperado.

Quando se trabalha em equipe sempre se tem certas divergências de opiniões e entendimentos, principalmente quando esta equipe depende da boa vontade de terceiros e, assim, as coisas se complicam ainda mais.

Para esclarecer melhor, primeiramente foram formadas três equipes no pólo com dois membros cada.

Nossa colega Beatriz sentiu dificuldades para se adequar aos horários da sua parceira Marilda, o que levou a uma nova divisão de equipes. Acabaram ficando duas equipes de três pessoas, o que ocorreu depois da visita nas escolas que foi a primeira parte da realização desta atividade, “fazer uma entrevista com o diretor”

Assim, Beatriz ficou conosco, mas com entrevista diferente da nossa. Como nossa escola entrevistada não atendia no período noturno e a Beatriz não poderia em outro horário, ficou resolvido que ficaríamos na escola visitada por ela. Ficou sob responsabilidade da acadêmica Tânia, entrar em contato, com os professores e diretores daquela escola, mas eles estavam em um curso de formação continuada em outra cidade. Somente na semana da entrega do planejamento que ela conseguiu entrar em contato com a professora. Segundo a mesma, não

poderia nos atender naquela semana para uma elaboração de plano de aula juntas, pois as duas turmas em que leciona iriam fazer apenas revisão do conteúdo e alegou outros diversos fatores de ordem particular.

Reunimo-nos para uma decisão e resolvemos voltar a nosso propósito, que era a escola que visitamos antes.

Voltamos à escola Dom Bosco onde entrevistamos a Diretora Rosângela, no entanto, não foi ela quem nos atendeu desta vez, foi à pedagoga Adnilza que foi muito atenciosa conosco e explicou o funcionamento geral de ensino. Segundo ela, nas normas da Escola Municipal Dom Bosco, os planejamentos são feitos bimestralmente, por isso nós não teríamos a oportunidade de planejar junto com o professor a aula participativa. Agendou conosco para que voltássemos lá na segunda feira seguinte (dia 06/07) para obter uma resposta sobre o que iríamos fazer, pois ela precisava conversar com os professores e que se reuniriam naquela tarde. No dia seguinte a nossa visita, a acadêmica Tânia ficou de ligar para ela e saber da resposta. Em tal conversa ela informou que conversando com as professoras, elas acharam que 3 pessoas eram muita gente para ficar em uma sala de quarta série, e sugeriu que nos separássemos. Enviamos uma mensagem à UFSC e a tutora pólo comunicando o nosso atraso na atividade e o problema em questão.

Na segunda feira, dia 06/09 fomos pela tarde à escola e lá nos foi sugerido pela pedagoga Adnilza que já participássemos sem prévio planejamento de uma aula, pois assim teríamos alguma idéia de como seria a mesma e no decorrer poderíamos participar em conjunto com o professor. Conforme a necessidade e em comum acordo com a pedagoga e os professores, a divisão da equipe foi feita da seguinte maneira: duas em uma sala e uma em outra sala, sendo assim Tânia e Antonia na sala 06 da 4ª série com a professora Rosinei Eliane dos Santos e Beatriz na sala 05 da 4ª série com a professora Ana Maria de Jesus Araújo.

Hoje, dia 06 de setembro de 2010, desde às 13h00min até 14h45min participamos das atividades efetuadas pelos professores.

Na sala 05 a professora auxiliar Mirian Alves da Silva que ministra aula toda segunda feira de produção de texto, contou com o apoio da acadêmica Beatriz, sendo que esta última realizou, orientação sobre a produção de texto, verificação de palavras em dicionário disponível na sala e juntamente com a professora a correção.



Foto1: Beatriz durante a observação

Na segunda aula, a professora regente, Ana, seguiu com a aula de Geografia sobre trânsito e causas de acidentes, tendo a participação de Beatriz no debate.

Na sala 06, a professora Rosinei ministrou a aula de matemática com o tema números decimais, auxiliada pelas acadêmicas Antonia e Tânia que tiveram como participação em sala, orientar e corrigir as atividades proposta pela professora.



Foto 2 e 3: Tânia e Antônia na realização da observação participativa

De início, a pedido da professora, corrigimos uma tarefa de casa da disciplina de língua portuguesa, conteúdo pronomes de tratamento.

Num segundo momento passamos a dar algumas explicações sobre os exercícios de matemática para os alunos que não compreenderam a matéria e fizemos a correção dos cadernos.

Após a nossa pequena experiência em sala, trocamos idéias com os professores e, segundo eles, os alunos apresentam muita dificuldade na matemática. Assim, sugerimos uma atividade lúdica (jogo de dados com a tabuada) na área da disciplina, que foi bem aceito pelos professores e o

deixaram sob nossa responsabilidade o planejamento e a execução da mesma. Ficou combinado que retornássemos para realizar na próxima quarta feira, do dia oito de setembro de dois mil e dez, a atividade.



Foto 4: apresentação dos Numerais

A acadêmica Beatriz auxiliada pelas acadêmicas Tânia e Antonia, introduziu na sala da Professora Ana Maria, turma da 4º série, os numerais em espanhol. Foram distribuídas aos alunos folhas impressas com os numerais em espanhol e após leitura da mesma e devidas explicações, foi executado o jogo de tabuada (ver em anexo). As explicações e o jogo tiveram a duração de 01h00minh



Foto 5: apresentação do conteúdo



Foto 6: Executando a atividade lúdica

Na sala da Professora Rosinei as acadêmicas Tânia e Antonia também ajudadas pela acadêmica Beatriz, distribuíram folhas impressas com os numerais e fizeram a explanação do assunto com as devidas explicações e esclarecimentos de dúvidas. Logo a seguir, os alunos foram levados a um ambiente amplo e com sombra para a realização do jogo da tabuada (ver anexo). Também com duração de 01h00minh.

Apesar de alguns imprevistos na observação de aula participativa para nós foi muito interessante e bastante proveitosa, pois, tivemos a oportunidade de perceber a reação dos

alunos em poderem aprender em Espanhol os numerais e também a tabuada. Conseguimos manter a expectativa do início durante toda a aula, pois os alunos queriam aprender e conhecer cada vez mais os numerais em espanhol, perguntavam com interesse no decorrer de toda aula, além de participar de tudo que lhes era proposto. Trabalhar com crianças foi muito estimulante, pois elas são participativas e curiosas e isso nos motivou muito para darmos continuidade em sermos futuros professores.

Assim terminou mais uma etapa da nossa vida acadêmica, muito trabalhosa, mas também muito gratificante, na interação com a equipe pedagógica, diretores, auxiliares de administração, professores e alunos. Propiciando-nos pequena experiência no convívio do ambiente escolar e introduzindo o mesmo em nossas vidas.

Segue com as observações das aulas da Professora Solange Olegário Marques, de Língua Inglesa no Estágio Supervisionado II, 2011/1.

Observações de Dal'Omo:

No receberam muito bem durante nossas atividades na escola escolhida tanto por parte da equipe pedagógica quanto da direção, tanto que nos convidaram para fazer um lanche na sala dos professores.

A professora da disciplina foi cordial conosco e nos acolheu deixando observar (o que para muitos é um problema). O que concorreu para uma ampla apropriação dos conteúdos e metodologias por ela usados.

No início das observações, sendo o **primeiro dia** a professora fez as apresentações entre nos e os alunos fazendo um convite aos alunos a aproveitar ao máximo nossa estada em algumas aulas de inglês.

A professora não utilizou uniforme durante o período de observações, embora a escola tenha, tanto para os alunos que o utilizam, quanto para os professores.

A fila se inicia na porta da sala, e ao entrar os alunos saúdam a professora em inglês que devolve a saudação. Sendo um ambiente acolhedor a sala se apresenta de forma a abrigar os alunos em 6 fileiras de carteiras, é bem ventilada, com janelas e ventiladores.

A professora inicia suas aulas todas da seguinte maneira: Escreve o cabeçalho em inglês e vai perguntando aos alunos as respostas para ele e o porquê delas. Sempre que os alunos conversam um pouco mais do que o esperado a professora chama atenção deles, parando de

falar e ficando em completo silencio. Os alunos por si só percebem o recado e voltam a prestar atenção ao que a professora está dizendo.

Descrição do **primeiro dia**:

Como o colocado na explicação acima ela iniciou a aula e aconteceu no dia 25/03. O conteúdo era os numerais de 0 a 100. Enquanto um aluno distribuiu folhas impressas para os colegas ela fez a chamada. Logo em seguida passou a ler os numerais em voz alta, interrompeu para perguntar se alguém queria ler. Ninguém se dispôs. Ela continuou dizendo que eles já sabiam alguma coisa do conteúdo uma vez que já tinham estudado nos anos anteriores e agora iriam recapitular. Então continua a ler ela mesma e fala para eles repetirem todos em grupo então ela corrigiu os erros de pronuncia.

Seguindo a aula, a professora exercita a memorização dos alunos fazendo um exercício oral com os números, ela por filas de alunos, pergunta os números em português aleatoriamente e os alunos respondem em inglês o respectivo. Quando alguém não consegue lembrar ela fez algumas perguntas fazendo referencia ao numero até que ele recorde ou ela tem que responder. Cada resposta certa os alunos respondem com palmas para a assertiva. Durante essa aula a professora trabalhou com tradução e exercícios de preencher lacunas, todos descritos no quadro, e os alunos não sentiram dificuldades na execução. Ela deu um prazo para a tarefa ser realizada e pediu para alguns alunos realizarem a atividade no quadro negro e ela fez a correção quando necessário.

O sinal tocou e todos saíram da sala sem ordem.

A **segunda aula** foi no dia 01/04, tendo sequência as observações de aula natural de todos os dias, saudações e cabeçalho. Era um dia chuvoso e compareceram 20 alunos.

A professora aplicou o conteúdo perguntando para os alunos se eles gostam de frutas. Foi uma algazarra, todos respondendo ao mesmo tempo. Ela ficou em silencio e depois lembrou a eles que não havia ninguém surdo e tinham que ser educados, então falou a eles que iriam ter uma aula sobre as frutas e sua importância. Comentou e dava espaços para a interação deles com as respostas. A primeira atividade se concretizou quando ela perguntou aos alunos os nomes de frutas que conheciam. Quando da resposta em português a professora escrevia o nome dela em inglês na lousa. Pede para os alunos falarem as cores de cada fruta e vai fazendo um organograma com as informações. Ela também pergunta se sabem quais frutas são boas para fazer “salada de frutas”, no que os alunos falam diversos nomes novamente e ela vai

falando em inglês e assinalando na lousa o mesmo. Ela lembra aos alunos que algumas não são próprias para a salada e o porquê disto. Depois houve uma atividade de tradução e leitura em voz alta das informações por parte dos alunos em grupo.

Em determinado momento a professora saiu da sala e os alunos começaram a conversar e a se deslocar dos seus lugares, quando ela voltou com uma caixa na mão e todos se puseram em seus lugares com a maior rapidez. Ela questionou sobre o que havia na caixa e obteve muitas respostas, embora alguns tenham respondido frutas. Ela abre a caixa e retira frutas e um jarro com suco. Ela pede a nossa ajuda para servir os alunos, assim quando o sinal toca a professora distribui uma para cada um, das frutas que estavam na caixa.

Chegando ao **ultimo dia de observação** que foi no dia 08/05 iniciado do mesmo jeito que os outros. Por ser uma revisão de conteúdos para a prova ou avaliação formal por tanto de estruturação tradicional a professora passou no quadro negro as atividades referentes à revisão dos conteúdos. Sendo que os mesmos eram, os numerais, cores, formas de saudações e despedidas.

A professora explicou os exercícios passo a passo e perguntava sempre se estava tudo entendido, e que no caso de não entender deveriam perguntar.

Alguns alunos ao terminar as atividades levaram os cadernos para a professora confirmar o acerto ou fazer a correção, no entanto houve tumulto e ela decidiu fazer as correções no quadro e aproveitando para reforçar ainda mais os conteúdos. Nesta ocasião deu tempo dela corrigir e explicar tudo em seguida tocou o sinal para saída.

Observações de Gonçalves:

Portanto eu estagiaria Tânia Gonçalves, descrevo neste relatório as minhas observações e análise teórica das aulas da professora Solange Olegário marques.

Desde a primeira vez que visitamos a Escola Dom Bosco a equipe pedagógica da escola nos recebeu muito bem prova disto é que até fomos convidadas para lanche com eles na sala dos professores

Isto para mim foi muito satisfatório, pois uma vez que o ambiente em que eu trabalho particular não é pedagógico, mas sim comercial, neste convite tive a oportunidades de conhecê-los melhor.

A professora da disciplina que nós escolhemos também foi muito amigável com nós desde primeiro dia pedimos para assistir as suas aulas nós fomos observar a aula, este fato é de grande importância também porque há muitos professores que não gosta de ser observados.

No primeiro dia da aula observada à professora nos apresentou para os alunos naturalmente, alegando que nós iríamos ficar ali naquela aula observando-os.

O ambiente a sala de aula é confortável, pois é ampla e ventilada as carteiras ficam expostas lado a lado em fila de 6, nas paredes colaram cartazes com diversos temas referentes à disciplina como, por exemplo, um cartaz desenhado e escrito as quatro estações do ano em inglês. Já no fundo da sala montaram uma pequena biblioteca com prateleiras pregadas na parede e ali colocaram vários livros de historinha.

Os alunos em sala de aula apresentam todos uniformizados, cada um usa o seu próprio material escolar.

A professora não usa uniforme, mas se veste com modéstia.

Antes de iniciar a aula a professora pediu atenção e silêncio dos alunos, porque quase todo fora dos seus devidos lugares pediu que sentassem corretamente em seus lugares, pois quase todos não estavam sentados em seus devidos lugares, foi por onde que depois a professora nos apresentou para os alunos.

Ela aplicou o cabeçalho com a ajuda dos alunos. Perguntando o dia à data mês e o ano e o dia da semana, para eles a maioria responde em Inglês.

Ela iniciou o conteúdo distribuindo uma folha de numerais de 0 á 100 impressa para cada aluno. Depois comentou com os alunos se algum deles queria ler os numerais pelo menos de 0 a 10 ou até 50 que tanto faz. Ela mencionou que eles já conheciam aquele conteúdo, pois já haviam estudado nos anos anteriores, e o que eles estavam estudando ali era só recapitulação dos anos anterior já estudado.

Mesmo assim nenhum aluno se prontificou a ler. A professora começa a ler os numerais e os alunos vão acompanhando até que quando chega ao numero 5 a professora para e os alunos continuam lendo em voz alta, e ela começa corrigir pronúncia das palavras dos alunos.

Quando os alunos terminam de ler os numerais, a professora pede para os alunos virarem a folha em cima da carteira do lado oposto. E logo seguida ela faz perguntas em

português sem seguir a ordem dos numerais para cada aluno os alunos responde em inglês sem ver na folha. Aquele que apresenta dificuldade para lembrar ela ajuda o aluno. Por exemplo:

A professora perguntou para um aluno como se pronunciava o numero 37 em inglês. O aluno não conseguia lembrar a pronuncia. Percebendo que o aluno não lembrava e tinha outros alunos querendo responder, ela advertiu os outros que no caso de respostas dadas indevidamente, o autor da mesma deveria falar os numerais para ela até 100 em inglês. Os alunos obedeceram então ela faz uma pergunta para os alunos da sala toda responder como pronunciava o numero 30 em inglês, os alunos responderam normalmente a pronuncia. Logo ela voltou a perguntar novamente para o aluno a mesma pergunta mesmo assim ele continuou não lembrando. Para ajudar o aluno que estava em dificuldade ela pediu para ele falar os números de 0 a10 em inglês.

Quando o aluno começou a falar os números chegando ao numero sete, ele logo respondeu professora é “thirty - seven”. A professora pede aplausos para os alunos aplaudir o aluno que conseguiu.

Quando terminou de aplicar o conteúdo ela seguiu a aula com exercícios de tradução e lacunas no quadro negro, os alunos copiaram atentamente e fizeram as atividades sem demonstração de dificuldade.

Terminada atividade a professora pediu para os alunos irem até a lousa para fazer as correções fila.

E logo seguia o sinal tocou.

Na **segunda aula** do dia 01/04 a professora procedeu no inicio da aula como na primeira aula observada fazendo o cabeçalho com a ajuda dos alunos. Neste dia somente participaram 20 alunos. Muitos não compareceram, devido ao tempo de chuva.

A professora aplicou o conteúdo perguntando para os alunos se eles gostam de frutas.

Os alunos começaram a responder tudo ao mesmo tempo, uns até gritando. A professora ficou em silencio por uns minutos, e corrigi-os repreendendo que ela só fez uma pergunta, e queria respeito, que ela sempre ensinou eles que falarem falar um de cada vez, não é preciso gritar que ninguém ali é surdo. Os alunos permaneceram em silencio, a professora continuou, dizendo que eles iriam aprender as frutas em inglês. Perguntou para os alunos que beneficio tem as frutas para o nosso organismo, os alunos responderam a pergunta da professora com o tom de voz moderado, levantado as mãos para responder. Assim a professora explanou o conteúdo explicando os beneficio de comer frutas.

Quando a professora acaba de explicar a importância das frutas para o nosso organismo. Ela pergunta para eles que para fazer uma sala de frutas o que é preciso comprar. Os alunos começaram falar os nomes das frutas para a professora, e ela foi escrevendo no quadro negro, os alunos falam em português e a professora escrevia em inglês. Quando ela escreveu toda uma lista de frutas no quadro e explicava que nem todas servem para fazer salada ela pediu para os alunos lerem em inglês. Depois perguntou para os alunos as cores de cada fruta que estava ali os alunos falavam e ela escrevia no quadro as cores em inglês.

Logo seguida pediu para os alunos pronunciarem corretamente as palavras em inglês. Aplicou exercícios de tradução y pintura.

Finalizando a aula a professora pediu para os alunos permanecerem na sala comportados que era para respeitar nos estagiarias que estavam ali e que ela iria dar uma saída.

Quando a professora sai os alunos levantam dos seus devidos lugares, e começam conversar e até brincar uns com os outros. Uns três minutos a professora volta, e logo os alunos correm para os seus devidos lugares, a professora chega com uma caixa grande nas mãos, os alunos curiosos logo fazem a pergunta o que é aquilo. A professora fala: se vocês adivinharem, eu dispenso vocês faltando poucos minutos para acabar a aula. Uns começam a dizer... Dois falaram nomes de animais, mas os restantes falaram frutas.

A professora abre a caixa e diz que são frutas e suco pronto para eles não esquecerem aquele dia, ai pediu ajuda das estagiarias para servir os alunos, servimos todos os alunos, quando o sinal toca cada aluno que vai saindo à professora da uma maçã ou banana, ou laranja, o que os alunos quiserem.

O último dia da nossa observação a aula já foi mais do estilo tradicional a professora aplicou revisão de conteúdos para prova e aplicou vários exercícios mecânico.

Iniciou a aula com o cabeçalho no quadro como nos outros dias, comunicou para os alunos que aquela aula seria revisão de conteúdo para prova que aconteceria na próxima aula.

Logo seguida foi aplicando os exercícios (veja em Anexo) no quadro, quando terminou de aplicar explicou para os alunos como resolveria aquele exercício se houvesse dúvidas era para falar. Os dois primeiros exercícios foram sobre cumprimentos os outros últimos exercícios sobre os numerais e as cores. Muitos alunos quando terminava a atividade primeira levava o caderno para a professora corrigir.

Mas quando começou muito tumulto encima da professora ela logo chamou atenção dos alunos para corrigir no quadro.

Quando estava terminando a correção o sinal tocou.

Esta sequência de observações gerou frutos, pois através destes alicerces plantados pelas práticas pedagógicas das professoras nos fez galgar degrau na construção dos nossos próprios saberes e práticas.

4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

Este capítulo apresenta algumas posturas com referências a pontos positivos e negativos que o professor deve estar ciente para poder administrar o ensino aprendido e o saber pedagógico da sua comunidade escolar. Segue alguns instrumentos que podem ser utilizados:

4.1. OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO

O roteiro para observação foi elaborado com a intenção de direcionar o olhar para a prática do sujeito estudado. Procuramos identificar tanto a postura do professor quanto a do aluno, mesmo que este último não esteja no foco da investigação.

1-Nome do professor:

2-Disciplina:

3-Conteúdo da aula:

4-Série:

5-Duração das aulas:

6-Duração da observação:

7-Escola e sua localização, turma, idade dos alunos...

8-Estrutura física da escola

9-Disposição da sala e sua decoração (que passa a maior parte da trama do filme).

10-Corpo docente

11-Característica do professor protagonista e suas atitudes.

12-Características dos alunos

13-Desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem (situações didáticas ocorridas em sala de aula, situações-problema e as soluções adotadas pelo educador, dificuldades apresentadas pelos alunos, etc.)

14-Estratégias para a prática pedagógica (métodos, metodologia, e abordagem técnica e recursos didáticos utilizados e sua adequação às características da faixa-etária, aos conhecimentos prévios dos alunos e sua realidade social).

15-Como favoreceu a participação dos alunos plurilíngües?

16-Há Interação entre professor/ aluno.

17-A interação entre professor /professor

18-Avaliação

4.1.1. A construção do processo de elaboração de roteiros de observação:

Como introdução das observações a serem aplicadas na disciplina de Estágio Supervisionado I, nos foi solicitado que assistíssemos novamente ao filme (já visto na disciplina de Metodologia de Ensino do Espanhol) “Entre os muros da escola”, realizando uma leitura diferente da que foi vista na outra disciplina.

Para isto foi sugerido que observássemos diversas formas de formulários investigativos que poderiam nos levar às reflexões pretendidas pela equipe da disciplina e ajudar na montagem do nosso próprio formulário. Esta prática serviu para como futuros professores sabermos produzir instrumentos que possibilitem avaliar quantitativamente e qualitativamente a nos mesmos, a nossos alunos e enfim a comunidade escolar. Assim BITTENCOURT & HARDT afirmam que *“O professor pesquisador é, em síntese, o artista de sua própria existência, respaldado por um cenário coletivo, onde diferentes sujeitos chocam-se (intelectualmente falando) e aliam-se em função das indagações que fazem ao seu cotidiano (2010, pág. 25)”*.

Elaboramos o roteiro que foi enviado para avaliação pela equipe para a Tutora Noemi. Não tivemos muito que refazer, pois a versão estava dentro do requisitado, somente alguns erros de concordâncias e gramática.

Com o formulário em mãos partimos para uma releitura do filme, desta vez nos obrigando a atentarmos para fatores relevantes que caracterizavam todo o ambiente físico e social em que o filme se passava. Procurando nos orientar pelo roteiro previamente formulado percebemos que é tarefa fácil identificar os problemas, porém nada fácil identificar o porquê de tais problemas e principalmente como tratá-los e resolvê-los em sala de aula.

Procurando minuciosamente nos detalhes detectamos pontos positivos e pontos negativos nas relações professor/aluno, aluno/professor, professor/professor, e comunidade escolar como um todo porque como declara BITTENCOURT & HARDT, *“aprender não significa repetir, tornar-se discípulo do outro, mas encontrar sua própria forma depois da experiência obtida e vivenciada”* (2010, p. 28).

Logo a seguir enviamos para avaliação a primeira versão do relatório de observação sobre o filme “Entre os muros da escola”. O assunto foi discutido em uma videoconferência na qual as tutoras UFSC procuraram esclarecer as principais dúvidas. Como era pouco tempo para muitas dúvidas foi marcado um chat com cada equipe e a tutora separadamente para avaliação

dos relatos. Por fim começamos no chat (por escrito) e terminamos a conversa por Skype, no qual podemos tirar algumas dúvidas que através do diálogo oral se realizou a contento.

E logo a seguir passamos a aplicação dos conhecimentos já adquiridos em outras disciplinas e as atividades propostas na disciplina de Estágio Supervisionado I, sempre orientadas pela tutora UFSC e pólo, nas observações propriamente ditas, e as descrições dos relatos estão abaixo expostos.

4.2. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Esta atividade é referente às observações no Colégio Estadual Marechal Costa:

4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor

Nesta subseção relataremos o fazer pedagógico do professor em sala de aula analisando as competências e os papéis do professor de língua estrangeira.

4.2.1.1 As competências

Em sala de aula podemos observar que a professora realiza a sua aula tranqüilamente, sem qualquer interrupção externa e é o centro do processo de ensino aprendizagem. Agindo como mediadora dos conhecimentos, mas utiliza o método comunicativo e o ensino colaborativo.

Ela não utiliza uniforme, mas se veste com decoro. Como exemplo de identificação social a professora tem suas atitudes e pensamentos observados pelos alunos,

A professora sempre simpática com os alunos, porém contando com o respeito dos mesmos e sua principal habilidade é ensinar em função do aluno, como podemos constatar em entrevista depoimento (ver em anexos) redigido pela própria professora que afirma que ser professor “*É saber transmitir conhecimentos, é buscar ações de reciprocidade – ensinar e aprender com os alunos*”. (SHWERZ, 2010)

4.2.1.2 Os papéis

A professora de Língua Espanhola é inovadora e mediadora, busca fazer diferença, reconhece o impacto das novas tecnologias na sala de aula, traz os meios de comunicação para a mesma e ajuda a desenvolver a construção do conhecimento de língua estrangeira.

É ela quem guia todo o procedimento da aula incentivando os alunos a participarem das leituras, correções orais e escritas de exercícios e a falarem sobre os temas das aulas. Mesmo não sendo no modelo tradicional, ou seja, “detentora de todo o saber” e sim interagindo com todos, à professora faz a ligação entre conhecimentos. E como traduz GIL, SILVA & D'ELY é:

Por meio do diálogo colaborativo ou andaime, o professor vai retirando, colocando e retirando as ajudas, e, mesmo que no final ele forneça a resposta, ele atua esperando que, a partir desse tipo de ajuda, o aluno possa vir a atuar com autonomia. (2010, p. 46),

E também tem o papel de ensinar o respeito mútuo por vezes chamando atenção dos alunos de maneira assertiva como demonstrado por KUHLEN, OLIVEIRA & FRUTUOSO quando afirmam que *“respeito e admiração são obtidos através de ações assertivas, aliadas ao ensino de qualidade, didática adequada centrada na aprendizagem do aluno”* (2010, p.119).

4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno

Esta subseção se dedica a análise do aluno frente a sua realidade em sala de aula enfatizando suas competências e os papéis.

4.2.2.1 As competências

São disciplinados, porém alguns deles não participaram na interação das aulas e também não incomodaram os colegas e a professora sendo que não eram sempre os mesmos a fazer tal prática. Nenhum deles nos pareceu desmotivados ao estudo da L2, porém um pouco cansados, no que não pudemos precisar os motivos. Todavia ficamos com a impressão da falta de intercepção da professora o que nos faz refletir no que cita KUHLEN, OLIVEIRA & FRUTUOSO:

Você pedir para o aluno trazer material sobre a conversa paralela que mantinha com os amigos e socializar aquele conteúdo fazendo alguma ligação com o tema da aula é uma forma de valorizar o aluno e criar condições para ele se interessar pelo conteúdo

que está sendo ministrado. O aluno se sente respeitado, e o professor mais confiante porque deu um jeito de trazê-lo para a aula de forma produtiva. (2010, p.121)

As adolescentes e os adultos demonstram mais interesse na aprendizagem fazendo perguntas para a professora em relação às atividades e ao conteúdo apresentado. Não sendo o fato apresentado como melhor ou pior capacidade de aprendizagem, mas talvez pelo fator idade e maturação de personalidade sugerida por Piaget:

O desenvolvimento é encarado como processo maturacional que ocorre antes da aprendizagem, criando condições para que esta se dê. É preciso haver um determinado nível de desenvolvimento para que certos níveis de aprendizagem sejam possíveis. (PIAGET *apud* KUHLEN, OLIVEIRA & FRUTUOSO 2010, p.58):

4.2.2.2 Os papéis

O papel dos alunos a nosso ver é procurar interagir com e na comunidade escolar para um melhor desempenho na própria aprendizagem e na de seus colegas e nos apoiamos em KUHLEN, OLIVEIRA & FRUTUOSO que diz “*reforço sempre é bom, porém os naturais, aqueles que a própria pessoa produz não dependendo dos outros para ocorrer, são mais eficientes*” (2010, p.107).

A maioria os alunos ficaram meio que desconfiados e até um tanto inibidos com nossa presença em sala e talvez por esse motivo houvesse certas conversações paralelas que não faziam parte do tema da aula, num comportamento não maduro, segundo o observado não motivado por ser mulher ou homem.

4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem

Nesta parte do relato realçamos a linguagem como meio de construção do aprendizado em relação com as atividades de ensino-aprendizagem e as práticas sociais na sala de aula.

4.2.3.1 A linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem

A linguagem utilizada em sala de aula pela professora é a L2, ou Língua Espanhola, tanto a oral quanto a escrita, contudo utiliza a LM para que os alunos possam entender melhor, por exemplo, os enunciados dos exercícios. Nos processos avaliativos tanto de leituras textuais por parte dos alunos como também das diversas interpretações por eles realizada oralmente e

na forma escrita a linguagem é verificada quantitativamente e qualitativamente, que além da interação se avalia o individual.

E segundo SOUZA & LIMA:

A linguagem humana implica cognição, ou seja, envolve complexos processos mentais. Como tal, não pode ser examinada diretamente, tendo em vista que os processos mentais são impalpáveis, ou seja, não podem ser apreendidos diretamente, pois, constituem abstrações. Souza & Lima (2008, p. 17)

As atividades referentes à linguagem realizadas durante as observações foram auditivas (na primeira observação onde os alunos ouviram um texto de um CD em espanhol), orais (na primeira e segunda observação durante as leituras textuais e das atividades no quadro negro) e escritas (em todas as observações, principalmente na terceira, na qual foi realizada a avaliação formal escrita).

Citando KUERTEN-DELLAGNELO & CERUTTI-RIZZATTI:

Historicamente, linguagem tem sido conceituada sob perspectivas distintas, ora com ênfase na estrutura das línguas, ora com ênfase na comunicação, ora com ênfase na interação social, ora com ênfase na condição de instrumento psicológico para a construção de conceitos, entre outras possibilidades de enfoque. (2008, p. 12).

Neste sentido os exercícios do material didático foram corrigidos de forma oral, pela professora e pelos alunos. Já a linguagem escrita foi observada na avaliação formal com a utilização de gramática e de tradução, sendo a última da língua materna para a L2, o Espanhol.

4.2.3.2 A linguagem e as práticas sociais na sala de aula

A professora permitiu que seus alunos falassem a L1, sendo que ela mesma além da língua espanhola se utilizou da língua materna para uma melhor compreensão por parte dos alunos.

Na interação entre o grupo os alunos somente usam a língua materna, mas com relação às atividades em classe, leituras de textos e outras referentes às matérias do curso utilizam o Espanhol. O que talvez signifique que os alunos ainda não sentem a Língua espanhola como uma forma de socialização e se identifiquem com ela, vivendo num país localizado na América do sul com maioria de falantes deste idioma. Que esta de acordo com o que afirma CERUTTI-RIZZATTI, KOERICH & KUERTEN-DELLAGNELO:

Falando do modo como o fazem, os usuários de uma língua se entendem em seus espaços de interação social, independentemente de esse falar corresponder ou não a um padrão pré-estabelecido. A observação do padrão da fala, por sua vez, não assegura a comunicação entre diferentes sujeitos; eles são plenamente aptos a se comunicarem em seus próprios usos, mesmo que tais usos destoem da norma padrão. (2008, pág. 58)

Sendo vizinhos de sociedades culturais que falam o castelhano ou espanhol com suas peculiaridades expressa o que SOUZA & LIMA afirmam “*a língua oralmente manifestada, constitui tão-somente mais uma entre as diversas possibilidades de manifestação*” (2008, pág.18), assim como a escrita, a Libras ou língua de sinais, o braile dentre outras que são próprias de uma cultura.

5. POSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS e
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
LETRAS ESPANHOL - EaD

Estágio Supervisionado I : afinando o olhar

Antonia Ferreira Dal'Omo Tânia Gonçalves

Introdução

Apresentamos aqui as principais experiências de observação, como parte do processo de avaliação para a disciplina de Estágio Supervisionado I. As experiências de observação foram realizadas em uma turma de 2º ano do CELEM – Centro de Línguas Estrangeiras Modernas do Colégio Estadual Marechal Costa e Silva, uma escola pública estadual do núcleo regional de Cianorte no Estado do Paraná. As observações foram realizadas na disciplina de Língua Espanhola ministrada pela professora Terezinha Peracini em novembro de 2010, com duração total de 6 horas/aula e orientarão o projeto de intervenção para este mesmo contexto educacional, durante a disciplina de Estágio Supervisionado II, no semestre letivo de 2011.1.

Objetivos

As observações tiveram os seguintes objetivos:

- Observar e descrever o fazer pedagógico da instituição;
- Conhecer as estruturas e o funcionamento da escola que nos leva a compreender como se dá o processo de ensino aprendizagem naquela instituição;
- Verificar métodos e metodologias aplicados pela professora em sala de aula e se podem ser embasados com os conhecimentos teóricos por nós adquiridos nas diversas disciplinas do curso de Letras Espanhol -EaD.

Metodologia

A **instituição** apresenta estrutura física bastante organizada, limpa e bem cuidada. A sala de aula é ampla e ventilada, contando com 20 alunos com idade entre 15 e 30 anos, sendo 15 adolescentes e 05 adultos. A maioria usa uniforme e cada um tem o seu próprio material escolar, entre eles uma apostila voltada para o ensino da disciplina. Quanto ao corpo docente a escola conta com somente uma professora da disciplina de Língua Espanhola, a professora Terezinha Peracini Schwerz, formada em Letras com habilitação Português/Espanhol e leciona há oito anos.

O **método** aplicado pela professora em seu contexto é o comunicativo onde a comunicação se dá através dos diálogos sobre o tema e as definições das interpretações é feitas pelos alunos nos textos.

As **experiências de observação** foram divididas em três etapas.

Observação 01- A professora utiliza temas e conteúdos para aplicação do ensino colaborativo propondo momentos que estabelecem uma forma de interação com as leituras dos textos e vai construindo andames relacionando festas da Espanha e do Brasil.

Observação 02- A professora continua trabalhando com conteúdos temáticos que visam associação de imagens ao tema, por exemplo, uma cidade turística da Espanha. E motiva os alunos a querer conhecer mais da cultura espanhola e logo, da língua.

Observação 03- A professora aplicou uma avaliação formal com resultados quantitativos de assimilação de conteúdos.



Segundo a professora Terezinha ser professor "é saber transmitir conhecimento, é buscar ações de reciprocidade, é ensinar e aprender com os alunos".

Resultados

As formas de ensinar de modo comunicativo e colaborativo, deixaram marcas positivas do fazer realidades em sala de aula de uma boa interação professor aluno, superando sempre as dificuldades e os desafios que é a profissão de professor. No que afirma Lima e Moraes " Vislumbrar no outro a aprendizagem que nasce pelo contato, pela interação consiste em um aspecto motivacional para o ensinar e o aprender." As observações no curso do CELEM, nas dependências do Colégio Estadual Marechal Costa e Silva favoreceu a construção da etapa teórico-prática, em sala de aula, contribuindo para nossa formação como futuros professores de Língua Estrangeira.

Algumas considerações

A Experiência de observação nos permite analisar contextos diferentes dos nossos e nos dá bases com inferências e é muito importante salientar o valor que tal trabalho possui não só para nós alunos como para professores que estejam interessados em discutir o fazer pedagógico com intuito de mudanças.

Ao realizarmos este trabalho alcançamos nossos objetivos que é o confrontar a prática com os conhecimentos teóricos que nos leva a compreender como se dá o processo de ensino aprendizagem naquela instituição e se eles se justificam. E que é possível aliar a teoria à prática, sendo que não é uma tarefa fácil. A teoria é alicerce para a prática e vice versa.

Os membros da comunidade escolar são aliados no processo de construção de conhecimentos. Todos temos funções dentro de uma instituição como organismo vivos e responsáveis pela construção de relações harmoniosas e ricas para o crescimento dos membros

Referências

BERGMANN, Juliana, SILVA, Marimar da: Estágio Supervisionado I: Afinando o olhar

LIMA, Andréa Peres; MORAIS, Ma. Da Conceição Guerra- **A práxis do método comunicativo nas classes de língua estrangeira: uma abordagem atual** site:www.essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/outraspub/article/view/429/388. Acessado em 10/12/2010



5.1. APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA

Pôster “Afinando o Olhar”

OBJETIVO:

A finalidade desta apresentação “Afinando o Olhar” é compartilhar os conhecimentos, metas e conclusões por nos efetuadas durante as observações neste ambiente escolar.

Na busca de aprimoramento das mesmas praticas, efetivar um posicionamento dos alunos e professor que farão uma avaliação informal deste trabalho. Com vistas a desenvolver com a explanação do conteúdo a ampliação da nossa aprendizagem na disciplina sobre o processo de “observação de aula” que foi realizada na turma de 2º ano (2010) do CELEM – **Centro de Línguas Estrangeiras Modernas** com a professora regente Terezinha Peracini Schwerz.

Para uma verificação mais autêntica dos fatos, foram preservadas as identidades dos ouvintes e conseqüentemente avaliadores do processo de registro do presente trabalho.

5.2. REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA

Por não haver tempo hábil esta atividade não pode ser realizada nas escolas onde foram feitas as observações como planejado mais sim, somente a parte referente à apresentação que aconteceu no Pólo de apoio em Cidade Gaúcha. Ficando desta maneira a apresentação nas escolas para o primeiro semestre de 2011, subseqüente a este na disciplina de Estágio Supervisionado II.

A apresentação foi realizada pelas acadêmicas Tânia e Antonia seguindo o roteiro já estabelecido pelos padrões presentes no pôster e de acordo com modelo proposto pela equipe da disciplina de Estágio Supervisionado I.



Apresentação do Pôster no Pólo – Antônia e Tânia

As observações foram realizadas no, Colégio Estadual Marechal Costa e Silva. Ensino Fundamental de seguimento II e Médio. Em classe do CELEM, com uma turma do 2º ano tendo como professora Terezinha Peracini Shwerz.

Durante a apresentação no Pólo para nossas colegas não houve problemas, porque nossa classe é formada apenas por 06 acadêmicas, no entanto, somente 04 compareceram sendo, Antonia, Greyce, Mara e Tânia.



Antonia apresentando

A introdução foi feita pela aluna Antônia que situou os colegas quanto ao local, à duração, os envolvidos na atividade, bem como a motivação para sua realização.

Não houve qualquer questionamento sobre a introdução, porque todos estavam cientes previamente destes fatos.

Os objetivos foram apresentados pela acadêmica Tânia. Que procurou elucidá-los com clareza no que concluímos ter logrado êxito uma vez que não houve questionamento sobre os mesmos.

Na parte de metodologia, ambas as alunas expuseram as partes que a compunha, em seqüência, procurando esclarecer algumas dúvidas que surgiram durante esta parte da apresentação.



Tânia apresentando

A acadêmica Mara Hauth perguntou sobre o método empregado pela professora observada, uma vez que o definimos como comunicativo. E teve como motivação o tipo de manual ou apostila utilizado pela professora na sala observada.

Explicamos então que a professora (segundo nossa observação e nos dias observados) emprega o método comunicativo mesmo utilizando uma apostila, voltada para o ensino tradicional, ou seja, gramática e tradução. Uma vez que durante as aulas observadas criou situações de interação com os alunos comunicando e realizando mais que o conteúdo do manual.

Já os resultados foram apresentados no seguimento pela acadêmica Antônia no que recebemos apoio por parte da assistência.

E finalmente as considerações esplanadas pela acadêmica Tânia abriram precedentes para discussão sobre nossas experiências nas 3 etapas de observação, sobre as responsabilidades, direitos e deveres, quanto à formação do ser humano dentro e fora da comunidade escolar.

Dando continuidade na programação de apresentação do pôster no local de atuação, ou seja, no Colégio Marechal Costa.

Nosso grupo apresentou para os alunos os resultados enfocando no fazer pedagógico e aprendizagem por nos apreendido durante as observações das aulas daquela turma no ano anterior.

Os pontos fortes de uma aprendizagem e as maneiras de vermos a profissão de professor formador de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres também fizeram parte da apresentação.

As conclusões inerentes a tal proceder não foram vistas pelos alunos da turma como sendo de seu interesse, muito embora muitos tenham achado interessante à proposta. O que os alunos procuravam na apresentação era variedades tecnológicas como vídeos e músicas e somente o pôster não chegou a empolgar muito.

6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

6.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO

O projeto “Intervir para Somar” se refere à interseção na problemática identificada na escola observada, com o intuito de gerar progresso no conhecimento e/ou reconhecimento da Língua Hispânica neste ambiente.

Foram observadas algumas aulas de LE (língua estrangeira) no caso específico “aulas de Língua Inglesa”, por motivo da escola escolhida não possuir em grade e nem em outra modalidade o ensino do espanhol, o que motivou a apresentação do projeto nesta instituição.

Foram planejados dois projetos. Um para a realização de uma aula de estágio na disciplina de Estágio Supervisionado II e o outro respectivamente para o projeto da disciplina de Estágio Supervisionado III, ambos constando nos anexos deste documento.

6.2. RELATÓRIO DE RESULTADOS

Este relatório tem como principal objetivo mostrar um das atividades desenvolvidas no Estágio supervisionado II.

Com intuito de resolver a problemática preestabelecida no projeto de intervenção pedagógico foram construídos dois planos de aula de 45 minutos.

Sendo assim executados em duas etapas no dia treze de maio de 2011, pela estagiária Antonia Ferreira Dal’Omo 09h45min às 10h30min e pela estagiária Tânia Gonçalves das 10h35min às 11h20min no período matutino com a turma do quinto ano da professora Solange Olegário Marques da disciplina de Língua Inglesa.

6.3. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

Para informar fica conjecturado que o foco da apresentação dos conteúdos das aulas descritas se prioriza na importância de aprender uma língua estrangeira/Espanhol uma vez que os aprendizes daquela turma somente têm como aula de língua estrangeira o Inglês.

Com intuito de ressaltar esta importância, em sala de aula foi trabalhada os conteúdos, países de língua hispânica nas Américas, cumprimentos e cores.

O desenvolvimento destes conteúdos não foi trabalhado especificamente separado por ser uma aula zero, assim foi criada uma interface na qual o professor resgatava o que havia explicado para o aluno em seguida entrando em outro conteúdo.

Levando em consideração como o processo foi trabalhado o conhecimento se deu através da explanação dos conteúdos e das atividades propostas tendo em conta o que os alunos já sabiam sobre a língua estrangeira (Inglês).

Foram tratados deste modo assuntos do cotidiano do aluno, por exemplo, a professora usou figuras ilustrativas e fez perguntas para os alunos de assuntos que não estava fora da realidade deles.

A relação dos aprendizes com o objeto de conhecimento se dá através da interação entre professora/aluno, aluno/professor e aluno/aluno tendo como guia o material didático e perguntas e respostas direcionadas pela professora, no desenvolvimento das atividades.

Nesta interação a professora teve o papel de atuar como mediador deste processo, criando espaço interativo necessário para a construção da aprendizagem.

Tendo como objetivo esta interação e proporcionar ao aluno um novo conhecimento sobre línguas estrangeiras em especialidade a Língua Espanhola bem como adquirir vocabulário em espanhol, praticar a oralidade tanto do Inglês como do Espanhol e memorização do vocabulário aprendido.

Quanto ao papel do aluno na atividade foi o de cooperar e respeitar os colegas no andamento das atividades propostas, uma vez que já possuíam o conhecimento prévio do que estava sendo aplicado, sendo no feedback em língua inglesa.

Analisando as duas aulas, durante o andamento das mesmas as professoras permitiram que seus alunos falassem a L1, e em seu planejamento aplicou o método comunicativo, sendo assim, a professora não é o centro do processo de ensino aprendizagem.

Em corroboração com Gil, Silva e D'Ely:

O método comunicativo, para o ensino de língua estrangeira dá ênfase à competência comunicativa. [...] organiza as experiências de aprender de diferentes formas: por meio de noções e funções de conteúdos ou, ainda, de tarefas e projetos de interesse e/ou necessidades dos aprendizes para que eles usem a língua estrangeira em situações de interação real com outros usuários da língua estrangeira. (2010, pág.64)

O papel social das duas aulas descritas visa despertar nos alunos o interesse de aprender a língua estrangeira como um todo. Uma vez que estando focados em aprender uma segunda língua estarão centrados em valorizar a cultura do outro, não só mente isto, mas como forma de

se preparar futuramente para o mercado de trabalho, se tornar um sujeito autônomo capaz de atuar criticamente e transformar o contexto em que vive.

No entanto sabemos que formar cidadãos não é tarefa apenas da escola, pois a escola é um local privilegiado de trabalho com o conhecimento, tem grande responsabilidade nessa formação, pois recebe em números de horas crianças e jovens todos os dias de suas vidas, possibilitando-lhes construir saberes indispensáveis para a inserção social delas.

Refletindo então, cabe ao professor, em sua prática docente, propiciar situações de aprendizagem que levem ao desenvolvimento de habilidades e de conteúdos que possam responder as necessidades dos alunos no meio social que habitem, o que procuramos como professoras/estagiárias passar para nossos pupilos.

6.3.1. Observações de DAL'OMO

Este é o relato da sua própria aula, apresentado aqui na sequência.

Contava-se 26 alunos na turma do 5º ano na aula de regência do Estágio supervisionado da acadêmica Antonia Ferreira Dal'Omo, no dia 13/05/2011 das 09h45min até as 10h30min de um total de 28 que frequentam regularmente.

O tema da aula da estagiária foi “Importância e possibilidades de aprender uma língua estrangeira/Espanhol” aplicando o conteúdo Países de Língua Hispânica nas Américas e formas de Cumprimentos.

A propósito de uma aula zero o plano de aula foi criado a partir de conteúdos que a professora da disciplina de Língua Inglesa já havia trabalhado com os alunos da classe durante as aulas observadas.

O assunto em pauta na aula foi à importância do ensino/aprendizado de LE no caso a Língua Espanhola em interação com a Língua Inglesa, bem como a apresentação de alguns países de fala hispânica nas Américas e a própria Espanha na Europa, dando sequência com formas de cumprimento. Este assunto foi escolhido pelo perfil da aula que se pretendia realizar, uma vez que se objetivava uma aula zero onde havia o pressuposto de que os alunos não possuíam um conhecimento prévio do assunto em Língua Espanhola.

Os conteúdos foram apresentados de maneira oral (salvo as folhas impressas contendo mapas das Américas e tabelas com os cumprimentos nas línguas Portuguesa, Hispânica e

Inglesa) na qual a professora explorou uma conversação sobre os países que falam o Espanhol e o inglês. Indicando sua localização nos mapas (mundo e Américas). Os cumprimentos foram da mesma forma apresentados oralmente na forma hispânica e inglesa, com leituras das tabelas.

As seguintes atividades foram desenvolvidas em sala de aula:

- Localização e pintura no mapa de países das Américas que falam a Língua Hispânica oficialmente;
- Leituras orais e diálogos entre os alunos nas formas de cumprimento

Os alunos participaram das atividades respondendo as perguntas e indagações do professor, permanecendo atentos aos comentários e leituras realizadas por parte dos colegas e do professor. Corroborando com o que afirmam Seara e Nunes sobre as atividades a serem escolhidas para a aula, “[...] as escolhas devem despertar o interesse de seus alunos” (2010, p.79).

Porém houve certo tumulto quando das respostas por parte dos alunos, onde todos queriam responder primeiro, atitude repreendida pela professora que pediu respeito para com os colegas e ordem na sequência das respostas, com o qual todos concordaram e daí por diante colaboraram. Procurando aplicar assim as determinantes de Delors “*aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos e aprender a ser*” (apud Bittencourt e Nunes, 2010, p. 50).

O trabalho foi preparado para ser desenvolvido com a turma num primeiro momento individualmente durante as conversações e pinturas referentes aos países de fala hispânica, passando em seguida para trabalhos em duplas nas atividades com os cumprimentos. Quando em classe o professor descobriu que seu planejamento estava obsoleto, uma vez que os alunos já haviam tido uma aula sobre o mesmo tema, assunto e conteúdo com uma estagiária do mesmo curso que não informou sobre isto a equipe de Estágio da UFSC. E também não procurou se informar se naquela turma havia um grupo de estágio que acompanhava a turma desde o começo das etapas do Estágio Supervisionado II. No que o professor/estagiário foi somente informado sobre isto pelos alunos naquela hora.

Se levando em conta o que diz Nietzsche que “*toda a formação permanente de um educador não o colocara em porto seguro, mas poderá estabelecer referências para sustentar a turbulência*” (apud Bittencourt e Hardt, 2010, p. 13). E estando em meio a esta turbulência e o fato consumado com sua metodologia comprometida, o professor não viu outra alternativa senão modificar algumas partes da mesma. Tais modificações foram feitas de modo a reforçar

o conteúdo e ao mesmo tempo explorar a parte oral e escrita da fala hispânica (com a escritura no quadro negro de formas de escrita e leitura de algumas palavras). Mencionando assim Sant'Ana et al. (apud Seara e Nunes, 2010, p. 97) que afirma na *“aprendizagem atual dos alunos: é preciso, também observar o nível que os alunos já tem em relação aos objetivos a alcançar”* (apud Seara e Nunes, 2010, p. 97).

No que a professora passou a se expressar quase que totalmente em Língua Hispânica, somente com algumas exceções com palavras um pouco mais complexas, um tanto que distintamente da aula introdutória de LE que pretendia. Portanto não houve muitos erros e enganos a serem corrigidos, já que estavam informados previamente do assunto.

Levando os alunos a responderem as questões das atividades propostas de acordo com suas experiências de mundo e de línguas o professor trabalhou as respostas deles. E tendo em conta que muitas vezes sem terem consciência deste conhecimento, dirigindo-os para uma situação consciente destes conhecimentos e induzindo-os na busca por mais informações sobre a Língua Espanhola. Utilizando a forma comunicativa assim como apontado por Almeida Filho, na *“Busca de temas de relevância ou interesse para os alunos em forma de problematização e diálogos”* (apud Seara e Nunes, 2010, p. 61).

As avaliações foram entregues para os alunos nos últimos 5 minutos que não se motivaram muito a respondê-las alegando que já o haviam feito em aula anterior e não sendo do gosto deles tais questionários muitos não responderam tudo.

Apesar dos problemas ocorridos durante a realização da aula as metas foram alcançadas com e pelos alunos.

Dal'Omo fez algumas considerações sobre a aula da acadêmica Tânia Gonçalves:

A turma conta com 28 anos que freqüentam regularmente, porém na aula do dia 13/05/2011 estavam presentes somente 26 alunos. A aula se iniciou as 10h35minh e as 11h20minh teve seu termino..

O planejamento da aula culminou com a escritura do plano de aula, tendo como base uma aula zero, muito embora somente do ponto de vista da língua espanhola no que a interação se deu com a língua inglesa, disciplina que os alunos têm regularmente na escola normal. Na qual o conteúdo foi indicado pela necessidade dos alunos de uma memorização do inglês e do novo aprendizado da Língua Espanhola. Os conteúdos foram apresentados de maneira oral logo em principio e os objetivos da aula explicados aos alunos de forma sucinta e coesa. Tendo

as cores por teor de aplicação a professora/estagiária usou algumas gravuras para ilustrar os nomes das cores em Língua inglesa e espanhola. As atividades desenvolvidas em sala de aula foram ligar as figuras de pássaros com as respectivas cores; relacionar distinguindo os nomes das cores em inglês do espanhol e um jogo de “brincando com as cores”.

As primeiras etapas da aula foram desenvolvidas no grupo como um todo e somente durante o jogo é que a turma foi dividida em dois grupos, a constar 01 e 02. Os alunos participaram das atividades colaborando com o andamento da aula, fazendo as atividades propostas pelo professor e participando ativamente do jogo.

Os alunos não tiveram erros quanto à identificação dos nomes das cores em relação à língua inglesa conseqüentemente identificaram-nas no idioma hispânico. E então a professora trabalhou a problemática dos erros dos alunos na parte de pronúncia dos nomes das cores, oralmente e as de escritura no quadro negro.

As respostas dos alunos foram trabalhadas pelo professor através de conversas onde os alunos puderam fazer associações com as cores dos pássaros que eram mais próximos da sua realidade e também de outros que somente conheciam através de fotos, televisão e outros meios. Quando as respostas eram em grupo o professor procurava fazer com que todos respondessem juntos voltando a perguntar. Durante o jogo as equipes deram respostas acertadas e não houve ganhadores.

Certo tumulto se pronunciou quando a professora/estagiária pediu para que os alunos respondessem ao questionário para avaliação da sua aula. Alguns alunos não quiseram responder, outros responderam de maneira inadequada e outros ainda disseram não haver aprendido nada, muito embora se encontre também respostas positivas á aula.

6.3.2. Observações De GONÇALVES:

Gonçalves realizou relatos sobre sua própria aula:

Embora sendo uma aula zero os planos de aula foram planejados mediante aos conteúdos que a professora da turma já havia trabalhado tanto que a aula seguinte ministrada pela estagiária Tânia Gonçalves que seguiu com a importância de aprender a língua estrangeira (Espanhol e Inglês) estabelecendo relações entre ambas através das cores.

No mesmo dia foi aplicada uma aula zero, na qual foram pautados os costumes e a cultura de outros países, levando em considerações a importância das cores para o homem.

A estagiária explanou o conteúdo usando figuras de várias cores praticou a oralidade com os alunos corrigindo os seus erros na pronúncia das palavras.

O desenvolvimento das atividades ocorreu de forma tranquila fizeram uma atividade de ligar as cores com as respectivas figuras, e uma atividade de relacionar as cores entre as duas línguas Inglês e Espanhol.

Trabalhou a memorização dos alunos através do jogo brincando com as cores, onde os alunos teriam que falar em espanhol e inglês a cor do tapete que eles pisavam.

Observações de Gonçalves referentes à aula da acadêmica Antonia Ferreira Dal'Omo, seguem:

A aula executada pela estagiária Antonia Ferreira Dal'Omo ocorreu na turma do quinto ano matutino com o número de 26 alunos presente.

Introduzindo pela primeira vez a disciplina Língua espanhola na referente turma a estagiária desenvolveu o seu trabalho com o tema, “A Importância e possibilidades de aprender uma língua estrangeira/Espanhol”, bem como aplicou o conteúdo “Países de Língua Hispânica nas Américas e Cumprimentos”.

No início da aula a professora estagiária fez várias perguntas para os alunos sobre qual é a importância de aprender uma língua estrangeira, e se os alunos já conheciam ou viajaram para um país de fala hispânica, se eles tinham familiares que viveram nestes países.

Seguindo o plano de aula a professora desenvolveu o conteúdo preparado explicando oralmente, quais são os países que falam a língua espanhola e de onde surgiu esta língua no desenvolvimento deste conteúdo a professora usou como recursos didáticos mapas, como o das América e o Mundo além do globo terrestre, folhas impressas.

Durante o desenvolvimento do conteúdo, os alunos respondiam a todas as indagações da professora, quase que ao mesmo tempo, o que deu a impressão que os alunos já dominavam tal conteúdo.

Para evitar um tumulto maior a professora estagiária chamou a atenção dos alunos para falarem um de cada vez, assim quem quisesse falar, que levantasse às mãos.

Terminado a explicação do conteúdo inicial, seguidamente a professora aplicou a atividade de localização e pintura nos mapas dos países hispânicos.

No decorrer da realização da atividade os alunos alegarão que já haviam feito atividade semelhante àquela. E foi com outra professora estagiária em virtude de que os alunos já dominavam aquele tema e não estava tendo dificuldades para localizar os países no mapa a professora não deu muito tempo a esperar os alunos, pois muitos mostraram o que já haviam feito com a outra professora e realizaram a atividade rapidamente.

Diante deste fato a professora prosseguiu com o plano de aula. Perguntou para os alunos o que ela havia falado no início da aula, como ela os saudou quando entrou na sala de aula. Diante desta pergunta a professora estagiária trabalhou com os alunos os cumprimentos em espanhol.

Desenvolveu o conteúdo oralmente usando folhas impressas, focalizou na pronúncia das palavras dos alunos, pois visto que os alunos sabiam as palavras mais não dominavam esta parte do conteúdo ela aproveitou para aprofundar mais.

Aplicou atividades oralmente formando duplas para conversação donde cada dupla teria que criar um diálogo (saudando e despedindo) entre si falando em inglês e em espanhol em voz alta para todos ouvirem.

Os alunos participaram ativamente da atividade tendo a ajuda da professora estagiária.

Momentos da aula na explanação do conteúdo.

Como digo boa noite em Espanhol.

Alunos: Buenas noches.

Os alunos falam as palavras com o somido aportunuesado.

A professora corrigiu:

-No es buenas noches. Digamos Buenas noches somido de chê (del gaucho)

-E adeus?

Os alunos novamente pronunciam adiós, com o somido aportunuesado.

Adiós se pronuncia con el somido da letra “d” en la punta de la lengua.

Como día, tí somido fuerte. No hablamos da de di do du como en portugués.

Finalizando a aula pediu para os alunos que respondessem o questionário de avaliação da aula.

Na realização deste questionário não ocorreu nenhum imprevisto, pois já sabiam responder uma vez que já responderam em outra aula, a não ser a reclamação de ter que responder tudo de novo à mesma coisa.

7. A PRÁTICA DE ENSINO

Este tópico faz referencia as práticas de ensino que realizamos durante este ano de 2011 no estagio supervisionado III.

7.1. CRONOGRAMA DE ENSINO

Informações referentes ao planejamento para o Estágio III

1° Data de início e termino do 2° semestre de 2011, segundo calendário da escola:

O 2° semestre terá inicio no dia 26 de julho e seu termino será no dia 17 de dezembro do ano de 2011.

2° Dias da semana e horários da aula de LE?

Como montaremos projeto especifico para o Estágio Supervisionado III, os horários desta aula não é de importância.

Combinamos com a direção e equipe pedagógica que as aulas poderão ser efetuadas todas as segundas e terças feiras. Contando com espaço físico de uma sala para realização das aulas efetivas do projeto.

3° Quantidade de aulas previstas no semestre no calendário escolar (verificar com o professor colaborador):

- Num primeiro momento foram pensadas 14 semanas de aula no projeto num total de 28 aulas em media.
- 01h30min de aula em cada dia, ou seja, dois dias num total de 3 horas por semana.
- Início dia 26 de setembro até o dia 08 de novembro,

4° Quais conteúdos estão planejados pelo professor para serem trabalhados no próximo semestre?

Os planejamentos das aulas com o conteúdo são feitos no começo do ano letivo e se necessário realiza-se modificações no mesmo.

Como nosso projeto será em separado das aulas de inglês, os conteúdos previstos serão mistos e de interesses variados. Foi pensado então em um tour pelos principais países que compõe o MERCOSUL, no entanto enfatizando conteúdos importantes para o aprendizado dos alunos na Língua Espanhola que podem ser aplicadas nas aulas de matemática, artes, geografia, historia e educação física e outras.

A escola possui um evento em outubro:

A semana Recreativa Cultural e Desportiva – do dia 10 até o dia 14 com programação diversificada para as crianças. As atividades não foram pensadas até o momento.

Quanto às outras datas comemorativas a professora tem liberdade de criação das atividades em sala.

5° Quais materiais didáticos são usados pelo professor: Livro didático? (Quais?) Apostila? (Quais?) Material de apoio?

A professora da disciplina de inglês do turno Matutino Solange Olegário Marques, confecciona seu próprio material de apoio com base em “apostilas do positivo”, livros de pesquisa da língua inglesa em geral e a própria internet onde busca figuras, desenhos para colorir, exercícios digitalizados, jogos e outros. Então provavelmente não será utilizado um livro específico para nosso projeto, procurando assim ter varias opções para formular os planos de aula que falta confeccionar.

6° Cronograma

Aulas previstas para os meses de Setembro, Outubro e Novembro:

Horas parciais	Horas aula = 45 minutos 12 horas/aula para cada estagiária, que serão divididas em 2 dias por semana, num total de 7 dias para cada estagiária.
Total de horas	28 horas/aula.
Dias para as aulas	Todas as: Segundas feiras e Terças feiras.
Horário	Das 13h às 14h 30min

7.2. PLANOS DE AULA

Estes são planos de aula referentes às aulas de regências para turma iniciante do 5º ano do ensino fundamental.

Os primeiros 06 planos foram aplicados pela professora/estagiária Antonia Ferreira Dal'Omo. Na sequência os 06 planos da professora/estagiária Tânia Gonçalves.

Obs. As atividades e os materiais utilizados na realização de todos os planos de aula estão nos anexos.

Planos de aula referentes à regência da professora/estagiária Antonia Ferreira Dal'Omo:



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Letras/Espanhol modalidade a Distância



Estágio Supervisionado III

Professoras: Marimar da Silva

Juliana Cristina Faggion Bergmann

Acadêmicas: Antonia Ferreira Dal'Omo 07411027

Tânia Gonçalves 07411261

PLANO DE AULA 01

IDENTIFICAÇÃO: Escola Municipal Dom Bosco. Ensino Fundamental de Seguimento I.

Série: 5º ano Idade: entre 09 e 10 anos	Disciplinas: Espanhol	Data: 26/09/2011
Professora: Antonia Ferreira Dal'Omo		Duração da aula: 1h 30 min

1. **TEMA:** Hablando Español en la frontera sur.

2. **CONTEÚDO:** Formas de cumprimentos (Saudações e Despedidas) e identificação pessoal:

3. **OBJETIVOS:**

3.1 OBJETIVO GERAL

Identificar as formas de cumprimentos mais utilizados no dia a dia adquirindo vocabulário e praticando a oralidade, bem como saber fazer sua identificação pessoal em harmonia com a língua espanhola.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir vocabulário em espanhol;
- Praticar a oralidade;
- Socializar-se com os colegas, através das atividades propostas;
- Reconhecer os tipos de saudações e despedidas e as formas de apresentação.

4. RECURSOS DIDÁTICOS

- Bola;
- Aparelho de som e/ou vídeo;
- Giz;
- Quadro negro;
- Caderno;
- Folhas impressas;
- Lápis de cor;

5. METODOLOGIA

A professora trabalhará o conteúdo, embasada no enfoque de tarefas na qual cada atividade é contextualizada no ambiente real do aluno:

1. Quando entrar em sala de aula (as carteiras estarão dispostas em semicírculo):

- A professora saudará os alunos na língua espanhola:

-¡Buenas Tardes! Yo deseo conocer a todos y para esto me gustaría que hiciesen un círculo que voy a explicar la actividad para esto. ¿Cierto?

2. E a professora escrevera no quadro o dia da semana, do mês e o ano;
3. A professora explicará de maneira clara o jogo que possivelmente todos conhecem:
 - Esto juego es la Papa caliente.
 - ¿Todos conocen?
4. Um jogo de quebra gelo: Papa caliente/Batata quente
 - Todos sentados formando um círculo;
 - Antes de iniciar a atividade do jogo a professora se apresenta (fazendo com que todos repitam juntos depois dela):
¡Hola! Yo soy la maestra o profesora del curso de español.
Mi nombre es ();
Mis apellidos son ();
Mi apodo es ();
Tengo () años;
E passa a explicação do jogo:
5. E passa a explicação do jogo:
 - Enquanto se toca uma música qualquer uma bola é passada de mão em mão;
 - Quando a música parar o aluno que estiver com a bola responderá ao questionamento da professora:
 - ¿Como te llamas?
 - ¿Cual es tu apellido?
 - ¿Tiene apodo?
 - ¿Cuantos años tiene?
 - E o jogo recomeça novamente até todos participarem;
6. Logo após a dinâmica:
 - A professora convidará os alunos a sentarem em seus respectivos lugares.
7. Confeção da contracapa do caderno do aluno:

- Será entregue aos alunos uma folha contendo um desenho para colorir e colar na contracapa do caderno de espanhol; (ver anexo 1)
 - A professora ensinará aos alunos como preencher com seus dados o cabeçalho para identificação do caderno.
 - Os alunos devem colar a folha no caderno;
8. Explicações das formas de cumprimentos:
- A professora escreverá no quadro negro as formas de cumprimento em espanhol (ver atividade em anexo 2) e perguntará a respectiva tradução (oralmente) aos alunos;
 - Os alunos devem escrever no caderno as formas em espanhol (copiar do quadro) e também em português;
9. Música e ou vídeo de despedida:
- A professora apresentará aos alunos uma pequena música/vídeo para a despedida da aula: (ver em anexo 3).

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através do comprometimento dos alunos em realizar as atividades propostas, bem como do envolvimento deles na aula, a socialização com os colegas e disposição para apreender o novo.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Saudações e despedidas:

http://www.so espanhol.com.br/conteudo/voc11_SAUDACOES_E%20_DESPEDIDAS.php

Desenho de contracapa:

<http://www.desenhoseanime.co.cc/search/label/MENINOS>

Vídeo de música “Adiós”:

<http://www.youtube.com/watch?v=k8sG8gJjmAg&feature=related>



Estágio Supervisionado III

Professoras: Marimar da Silva

Juliana Cristina Faggion Bergmann

Acadêmicas: Antonia Ferreira Dal'Omo 07411027

Tânia Gonçalves 07411261

PLANO DE AULA 02

Série: 5º ano Idade: entre 09 e 10 anos	Disciplinas: Espanhol	Data: 27/09/2011
Professora: Antonia Ferreira Dal'Omo		Duração da aula: 1h 30 min

1. TEMA: Viajando por los países del MERCOSUR.

2. CONTEÚDO: Países de fronteira do Brasil no MERCOSUL e graus de parentesco.

3. OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL

Identificar as formas de cumprimentos mais utilizados no dia a dia adquirindo vocabulário e praticando a oralidade, bem como saber fazer sua identificação pessoal em harmonia com a língua espanhola.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir vocabulário em espanhol;
- Praticar a oralidade;
- Socializar-se com os colegas, através das atividades propostas;
- Conhecer um pouco dos países membros do MERCOSUL de fala hispânica;
- Conhecer os membros que compõe a família.

4. RECURSOS DIDÁTICOS

- Boneco
- Mala de viagem:
- Folhas impressas
- Lápis de cor
- Aparelho de som e/ou vídeo
- Mapa da America do sul
- Caixa de papelão
- Quadrinhos de papel
- Giz
- Quadro negro

5. METODOLOGIA

1. A professora entrará na sala com uma mala de viagem fechada (para suscitar curiosidade nos alunos).
2. Deixando a mala de lado a professora cumprimenta os alunos sem dar importância às perguntas sobre a mala.
- ¡Hola! ¿Como están ustedes hoy?
3. Em seguida utilizando o mapa da América do sul, a professora realiza um feedback com os alunos sobre os países de fala hispânica na América do sul.

4. Mostrar no mapa os países da América do sul:

- Olhando aqui poderemos observar alguns dos nossos vizinhos que falam espanhol:
- ¿Alguien quiere decir el nombre de alguno?

5. Possíveis respostas:

- Argentina
- Peru
- Paraguai
- Uruguai
- Bolívia
- Colômbia
- Venezuela
- Equador e outros

- Como ya hemos visto en otra clase casi todos los países de la América del Sur hablan español solamente **Brasil, las dos Guianas y el Suriname** que no.

6. A professora então apresenta os principais países que em conjunto com o Brasil formam o MERCOSUL e um texto sobre o MERCOSUL será entregue aos alunos para que colem no caderno (ver anexo 1);

7. Depois fala:

- Nosotros vamos a estudiar un poco más los países del MERCOSUR uno breve panorama.

- ¿Algunos de ustedes quieren hablar sus nombres? ¿Los conocen?

8. E lê a introdução sobre o MERCOSUL. Depois....

- Primeiro fala da Argentina (se pode aproveitar o gancho do futebol). Em seguida lê o texto sobre o país.
- Em seguida do Paraguai (aproveitando as compras e o contrabando), também lê o texto sobre o País.

- E por ultimo do Uruguai e a disputa histórica por parte do Rio Grande do Sul e os cassinos de jogos (historia conhecida de muitos por aqui).

9. A professora entregara uma folha com o mapa dos países do MERCOSUL (ver em anexo).

- Os alunos devem pintar de amarelo todos os países do MERCOSUL.

10. Somente agora a professora leva a mala de viagem para o centro da sala e faz as seguintes perguntas:

- ¿Qué piensan ustedes que hago yo con esta maleta?

- ¿Dónde puedo irme con ella?

- A professora deve pedir aos alunos que falem um de cada vez e assim todos podem dar uma resposta.

11. Logo depois a professora deverá apresentar um personagem que fará uma viagem (com a mala) traçando os caminhos dos países do MERCOSUL.

- Esto Chico es el dueño de la maleta (pode ser usado um boneco)

- Él se llama... ¿no tiene nombre! ¿Que hacer ahora?

- Si... vamos a nóbralo y para esto vamos tirar en la suerte.

12. Juego de la suerte:

- Todos peguem o pedaço de papel que a professora entregou e nele escreva o nome que achar melhor para o personagem ser chamado.

- Dobre bem e coloque dentro da caixa que está em cima da mesa da professora;

- O nome que se repetir mais vezes será o nome do personagem;

13. Logo depois a professora deverá dizer:

- El Chico es de menor no puede viajar solo. Entonces vamos a conocer la familia de...

(Nome escolhido para o personagem).

14. A professora colocará um vídeo sobre a família: “Catalina y un mundo de niños - La familia”

- Conversando sobre os membros da família e deixar que os alunos contem um pouco da sua própria história.

15. Enquanto isto a professora deve desenhar no quadro uma árvore com muitos galhos (árvore genealógica, ver em anexo 3).

16. E depois sugere para os alunos irem dando nome aos parente-familiares do personagem enquanto ela vai escrevendo as denominações deles no quadro negro:

- Madre y padre;
- Hermanos (se tiverem);
- Abuelos paternos;
- Abuelas maternas;
- Y otros.

17. A professora pedirá para que os alunos escrevam no caderno algo sobre sua família.

18. A professora distribui as folhas com o desenho de uma árvore para que os alunos preencham com os nomes de seus parentes e a professora vai orientando no preenchimento:

- En el primer balón debes poner su nombre. Y del lado derecho del ramo debe poner el nombre de tu padre y sus abuelos paternos, en el lado izquierdo debe poner en el ramo el nombre de su madre y sus abuelos maternos;
- Depois os alunos deverão colorir a árvore de acordo com sua preferência;

19. Logo após estas atividades estarem prontas a professora novamente colocará a música para a despedida da aula “Adiós” escrevendo a música no quadro (ver em anexo), e os alunos deverão copiar a música no caderno.

No final da aula a professora deverá levar a mala de viagem de volta sem abri-la.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será por meio do comprometimento, participação e socialização dos alunos nas atividades propostas e na cooperação com o professor, na identificação dos países apresentados e referências aos membros de sua família.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

MERCOSUL:

http://es.wikipedia.org/wiki/Mercosur#Mercosur_Sociolaboral_2

ARGENTINA:

http://es.wikipedia.org/wiki/Rep%C3%BAblica_Argentina

PARAGUAI

http://es.wikipedia.org/wiki/Rep%C3%BAblica_del_Paraguay

URUGUAI:

http://es.wikipedia.org/wiki/Rep%C3%BAblica_Oriental_del_Uruguay

MAPA DA REGIÃO DO MERCOSUL:

http://www.google.com/imgres?imgurl=http://2.bp.blogspot.com/_ux9VX6yujq4/TCppTuKHb_oI/AAAAAAAAABR0/LHi3DI72LTU/s1600/south_america_color.gif&imgrefurl=http://kellycrismarroig.blogspot.com/2010/03/copa-do-mundo-2010.html&h=326&w=288&sz=4&tbnid=Wp4D_9UHBqmLzM:&tbnh=118&tbnw=104&zoom=1&hl=pt-BR&usg=__yX_7yqAmp0WWBvNNIjeVoyYaThg=&sa=X&ei=ZkLgTf64GMK4twfE4liBCg&ved=0CC4Q9QEwAw

Desenho da árvore genealógica:

<https://picasaweb.google.com/bego128/RbolGenealGico#5424103041819097986>

Vídeo sobre a família:

http://www.youtube.com/watch?v=ROO_aDNO4dA

Vídeo de musica “Adiós”:

<http://www.youtube.com/watch?v=k8sG8gJmAg&feature=related>



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Letras/Espanhol modalidade a Distância



Estágio Supervisionado III

Professoras: Marimar da Silva

Juliana Cristina Faggion Bergmann

Acadêmicas: Antonia Ferreira Dal'Omo 07411027

Tânia Gonçalves 07411261

PLANO DE AULA 03

Série: 5º ano Idade: entre 09 e 10 anos	Disciplinas: Espanhol	Data: 03/09/2011
Professora: Antonia Ferreira Dal'Omo		Duração da aula: 1h 30 min

1. **TEMA:** Que levar de viaje.

2. **CONTEÚDO:** As estações do ano – clima e tempo.

3. **OBJETIVOS:**

3.1 OBJETIVO GERAL

Fazer com que compreenda a importância da organização pessoal, da prevenção contra as intempéries do clima e do tempo apreendendo novo léxico.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir vocabulário em espanhol;
- Praticar a oralidade;
- Socializar-se com os colegas, através das atividades propostas;
- Reconhecer as diferenças entre clima e tempo;
- Diferenciar a 4 estações do ano.

4. RECURSOS DIDÁTICOS

- Aparelho de som e/ou vídeo
- Folhas impressas
- Quadro negro
- Giz
- Mala
- Boneco

5. METODOLOGIA

1. Quando entrar em sala de aula (as carteiras estarão dispostas em semicírculo):
2. A professora levará novamente a mala para a sala de aula e como de costume saudará os alunos na língua espanhola:
 - ¡Buenas tardes! ¿Cómo están ustedes?

3. Em seguida a professora deve reapresentar o personagem (que já possui um nome) e dizer que cada um deve escolher um grau de parentesco para acompanhá-lo na viagem. (Ex. tio, sobrinho, sobrinha, avó e outros).

-¿No los parece que estamos saliendo de viaje mas no sabemos para donde vamos?

- Entonces ¿vamos a escoger el lugar del MERCOSUR que podremos irnos?

-¿Nosotros vamos para donde?

-Levanten las manos quien quiere ir para la Argentina.

-¿ahora quién quiere ir para el Paraguay?

- Solamente ahora ¿quién quiere ir para el Uruguay?

4. Depois de decidido para onde ir, a professora pega a mala e leva para o centro da sala e pergunta:

- Todos tenemos que llevar algo para este viaje.... pero ¿que ustedes llevarían?

- Esperar que todos respondam;

5. E então serão apresentadas as estações do ano como motivo a ser pensado para decidir o que levar para a viagem:

- A professora apresentara um vídeo sobre as estações do ano, “Estaciones del año.mp4”

• E conversa sobre o vídeo com os alunos, sobre as estações da sua região, e como eles imaginam ser as estações nos outros países do MERCOSUL;

- Em seguida a professora entrega folhas impressas com o texto sobre as estações do ano (ver anexo 01):

• Pede para que tentem fazer uma leitura silenciosa e que marquem as palavras desconhecidas no caderno para perguntar depois da leitura. Então a professora deixa espaço para comentário e responde as perguntas quanto ao vocabulário utilizando um dicionário (necessário para que os alunos também queiram utilizar e em outro momento uma aula será reservada para o ensino de como utilizar o dicionário bilíngue).

6. E então passa e fazer a diferenciação entre tempo de clima:

- A professora deve diferenciar o tempo do clima: Escrever no quadro negro para que os alunos copiem o Texto “Clima y Tiempo”¹. (ver em anexo 02).

7. Atividade sobre as estações, clima e tempo:

- Será apresentado aos alunos num álbum seriado figuras que representam as estações, alguns tipos de clima, e de tempo. (ver anexo 3)

8. Música sobre a despedida... “Adiós”.

- Os alunos devem cantar a música na despedida da aula que esta copiada no caderno do aluno. (ver anexo 4)

A professora não abre ainda a mala e a leva de volta consigo.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através do comprometimento dos alunos em realizar as atividades propostas, bem como do envolvimento deles na aula, a socialização com os colegas e disposição para apreender o novo.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Vídeo de las estaciones:

<http://www.youtube.com/watch?v=6yxSZT4jn3E&feature=related>

Tiempo y clima:

<http://www.pedromazza.com/sabias-que/5-tiempo-y-clima-parecidos-pero-diferentes/>

Cuatro estaciones del año:

<http://endrino.pntic.mec.es/~hotp0071/isabelsola/preguntas1.htm>

<http://relicrea.galeon.com/index.html>

Vídeo de música “Adiós”:

<http://www.youtube.com/watch?v=k8sG8gJjmAg&feature=related>

Imagem de clima, estações do ano e tempo.

pauldomar.com

noticias.r7.com

pintandoosetecomavida.blogspot.com

<http://relicrea.galeon.com/index.html>



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Letras/Espanhol modalidade a Distância



Estágio Supervisionado III

Professoras: Marimar da Silva

Juliana Cristina Faggion Bergmann

Acadêmicas: Antonia Ferreira Dal'Omo 07411027

Tânia Gonçalves 07411261

PLANO DE AULA 04

Série: 5º ano Idade: entre 09 e 10 anos	Disciplinas: Espanhol	Data: 04/10/2011
Professora: Antonia Ferreira Dal'Omo		Duração da aula: 1h 30 min

1. TEMA: Aprendiendo con las calidades

2. **CONTEÚDO:** Tipos de vestuários e adjetivos

3. OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL

Conhecer e diferenciar do idioma português os diversos tipos de vestimentas na língua espanhola, e utilizar estes conhecimentos num contexto real de fala e o respeito às diferenças.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir vocabulário em espanhol;
- Praticar a oralidade;
- Socializar-se com os colegas, através das atividades propostas;
- Reconhecer os diversos tipos de vestimentas e as palavras que as denominam em espanhol.
- Identificar os adjetivos.

4. RECURSOS DIDÁTICOS

- Mala
- Giz;
- Quadro negro;
- Caderno;
- Peças de roupas em geral
- Bengala

5. METODOLOGIA

1. Quando entrar em sala de aula (as carteiras estarão dispostas em semicírculo):

2. A professora levava novamente a mala para a sala de aula e como de costume saudará os alunos na língua espanhola:

- ¡Buenas tardes! ¿Como están ustedes?

3. E a professora escrevera no quadro o dia da semana, do mês e o ano;

4. Finalmente a mala:

- A professora diz:

- Hoy vamos a abrir la maleta de viaje.

- ¿Alguien adivina que hay aquí adentro?

- Deixe um suspense... e então abra a mala.

- ¿Qué tiene aquí? ¿Que nosotros vamos a hacer con esto??

- ¿Vamos a estudiar como se llama la vestimenta en el idioma español? Por qué?

¿Como podemos viajar sin saber que ropa llevar? ¿Como ir de compras si yo no se el nombre de las cosas?

5. A professora abre a mala, dentro dela deve estar peças de roupas de diversos tipos (ver lista em anexo 01).

- A professora deve prometer que os alunos que conseguirem cumprir a atividade corretamente irão ganhar uma torta surpresa (nova brincadeira para descontrair)

- Deixar os alunos experimentar, manipular e visualizar as peças fora de seus lugares. (escolher uma peça para cada um)

- Pedir para que todos voltem a seus lugares com a peça escolhida em mãos.

6. Sugere a Dinâmica:

- A professora vai escrever no quadro todos os nomes das peças do vestuário (em espanhol);

- Por ordem alfabética dos nomes, será chamado um aluno para comparecer na frente do quadro e escolher o nome que lhe parecer mais correto escrevendo o nome da peça em português ao lado do nome escolhido. (a professora não fará a correção neste momento) Poder-se-á mais de um aluno escolher o mesmo nome de peça no quadro.

- Cada um que for indo realizar a atividade deverá também dizer o porquê da escolha.
- Quando os alunos terminarem de relacionar suas peças com as palavras escritas no quadro à professora deve corrigir e relacionar corretamente as peças aos seus nomes enquanto os alunos copiam tudo no caderno.

7. Então a professora pedirá que os alunos formem frases simples dando uma qualidade para a peça que escolheu desde o início na mala.

8. A professora vai escrevendo as frases no quadro negro;

- Tudo em espanhol;
- Fazer a leitura oral das frases sobre as vestimentas que estão no quadro.

9. Logo em seguida a professora fala sobre os adjetivos:

- Como ustedes ya saben en estas oraciones tiene adjetivos... ¿O no?

- Pergunta se não sabem o que são adjetivos, e como eles se localizam na frase e outras mais.... Até que dando muitas dicas eles compreendam o que são os adjetivos.

10. A professora deve pedir que eles copiem no caderno o significado de adjetivos:

- Adjetivos são todas as palavras que dão qualidade as coisas, objetos animais, pessoas e outros.

11. Então como prometido à professora pede para alguém buscar a torta prometida no início das atividades:

- Todos devem esperar com a porta fechada até que alguém bate na porta e surpresa.....
- Como prometí... ¡Acá esta la viejita “Torta”.....! (usar roupas, bengala, lenço na cabeça e principalmente andar bem tortinha)

12. Explicar que os adjetivos dão qualidades a todas as coisas que existem muito embora o problema da pobre “vieja” seja somente uma consequência da idade e que todos podem passar, por isto devemos respeito às pessoas.

13. Encerrar a aula com uma salva de palmas para todos.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através do comprometimento dos alunos em realizar as atividades propostas, bem como do envolvimento deles na aula, a socialização com os colegas e disposição para apreender o novo.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Vocabulário: Roupas em espanhol.

Postado em 12 de maio de 2010 por MGS

<http://www.guiapraticodeespanhol.com.br/2010/05/vocabulario-roupas-em-espanhol.html>



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Letras/Espanhol modalidade a Distância



Estágio Supervisionado III

Professoras: Marimar da Silva

Juliana Cristina Faggion Bergmann

Acadêmicas: Antonia Ferreira Dal'Omo 07411027

Tânia Gonçalves 07411261

PLANO DE AULA 05

Série: 5º ano Idade: entre 09 e 10 anos	Disciplinas: Espanhol	Data: 11/10/2011
Professora: Antonia Ferreira Dal'Omo		Duração da aula: 1h 30 min

1. TEMA: Hablando Español con música

2. CONTEÚDO: Substantivos e meios de transportes

3. OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL

Compreender o que são os substantivos e sua utilização, bem como identificar os meios de transportes mais usados na região do MERCOSUL para que possa ser membro atuante na busca pela identidade de cidadão.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir vocabulário em espanhol;
- Praticar a oralidade do Espanhol;
- Sistematizar o gênero dos substantivos.
- Comprometer-se na realização das atividades propostas
- Conhecer e distinguir os meios de transportes

4. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Borracha
- Quadro negro
- Giz
- Folhas impressas
- Folhas de sulfite
- Radio
- CD

5. METODOLOGIA

1. Quando entrar em sala de aula (as carteiras estarão dispostas em semicírculo):
-¡Buenas tardes! ¿Como están ustedes?

2. A aula será iniciada pela professora com a explanação do conteúdo “Sustantivos” através de apresentação de figuras e da leitura sobre o assunto nas folhas impresso que serão entregues aos alunos para que eles acompanhem. (ver anexo1). (10 min)
3. Depois da explicação será entregue para os alunos uma folha impressa com a atividade. (1 min)
 - A primeira atividade alunos irá relacionar os substantivos masculinos e femininos; (anexo 2). (5 min)
 - A professora fará as correções permitindo os alunos corrigirem no quadro. (5 min)
4. Terminando as correções a professora colocará uma música e irá pedir para os alunos fecharem os olhos para que ouçam e sintam melhor a letra da canção. (anexo 3) (4 min)
5. Acabando de tocar a música logo em seguida à professora entregará para os alunos, a letra da música “Acuarella, Toquinho” em folhas impressas. (Ver anexo 4) (1min)
6. E novamente colocará a música para tocar, mas os alunos terão que cantar acompanhando na folha impressa. (4 min)
7. A professora discutirá a letra da música questionando da seguinte maneira: (15min)
 - Vocês já ouvirão esta música?
 - Quem será o autor que escreveu esta música?
 - Como vocês imaginam conhecer o mundo? Ou melhor, como vocês imaginam conhecer os países que conheceram nas aulas anteriores.
 - Que meios de transportes vocês utilizariam para chegar até lá?
8. A professora faz um feedback: (10 min)
 - Hoje no decorrer desta nossa aula o que aprendemos?
 - Então vocês conseguem falar para mim e destacar na letra da música alguns substantivos já estudados?

9. Depois que acabar as discussões a professora entregará para os alunos o texto sobre os meios de transportes e pedirá para que leiam em voz alta, cada léxico ali apresentado e em seguida entregará umas atividades: (ver anexo) (15 min)

10. Atividades: (ver anexo6)

❖ ahora que ustedes ya conocerán los medios de transportes saca de la letra de la música los medios de transportes que ya conocerán.

❖ En este cuadrado dibuje el medio de transporte que sacaron de la música;

❖ . Dibuje un de los medios de transportes que ustedes pretende viajar por algún lugar de MERCOSUR;

❖ Pinte los dibujos que represente el medio de transporte:

❖ Saca de la letra de la música los sustantivos:

11. A professora fará a correção das atividades fazendo o acompanhamento de carteira em carteira.

12. Como atividade final e para arrematar a aula a professora entregará para os alunos folhas de sulfite para que os alunos moldem em origami uns barquinhos. O aluno terá total liberdade para criar o modelo de barco que quiser, e a professora orientara aos alunos que não souberem fazê-lo.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através do comprometimento dos alunos em realizar as atividades propostas, capacidade de interpretação da música, interação e disposição para apreender o novo.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.so espanhol.com.br/conteudo/substantivos.php>

<http://letras.terra.com.br/toquinho/1366468/>

<http://www.youtube.com/watch?v=LT5YciYFAjw&feature=related>

http://es.wikipedia.org/wiki/Medio_de_transporte



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Letras/Espanhol modalidade a Distância



Estágio Supervisionado III

Professoras: Marimar da Silva

Juliana Cristina Faggion Bergmann

Acadêmicas: Antonia Ferreira Dal'Omo 07411027

Tânia Gonçalves 07411261

PLANO DE AULA 06

Série: 5º ano Idade: entre 09 e 10 anos	Disciplinas: Espanhol	Data: 17/10/2011
Professora: Antonia Ferreira Dal'Omo		Duração da aula: 1h 30 min

1. TEMA: Algunos Aspectos de la Lengua Española

2. CONTEÚDO:

Serão trabalhados os seguintes conteúdos:

- Formas de tratamento e identificação pessoal, de forma escrita e oral;
- Países do MERCOSUL;
- Graus de parentesco;

- Substantivos, gêneros e adjetivos;
- Estações do ano, clima e tempo;
- Tipos de vestuários;

* Todos os temas serão trabalhados nas formas audiovisuais, leitura e escrita.

3. OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL

Fazer com que os alunos conheçam um pouco da língua espanhola para uma possível utilização da mesma, considerando itens básicos desta língua.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os nomes das vestimentas;
- Escrever diálogos com as formas de tratamento (saudações e despedidas) e identificação pessoal;
- Identificar os países do MERCOSUL;
- Distinguir os graus de parentesco;
- Assinalar os meios de transportes;
- Apontar as peculiaridades do tempo, clima e estações do ano;
- Distinguir o substantivo e seu gênero e os adjetivos do sujeito.

4. RECURSOS DIDÁTICOS

- Folhas impressas com o conteúdo das avaliações
- Giz
- Quadro negro

5. METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

1. A professora iniciará a aula cumprimentando os alunos e fazendo o cabeçalho do dia;
2. Depois de perguntar como se sentem em relação à avaliação e tranquilizando os alunos entregará as folhas impressas com as questões a serem realizadas.

3. O professor fará a leitura em voz alta de todas as questões da prova devendo perguntar se há alguma dúvida sobre cada uma delas, de maneira que todos entendam o que se pede e espera do aluno em relação a elas.

1) Contesta las preguntas: Os alunos devem responder duas perguntas, uma sobre identificação pessoal e a outra sobre os principais países do MERCOSUL;

2) Haga una descripción de quién tú es, preséntate y pongas **dos** adjetivos en ella: Nesta atividade o aluno deverá fazer uma pequena apresentação de si mesmo e colocar dois adjetivos que o qualifique na descrição;

3) Que llevar de viaje en: O aluno deverá relacionar as estações do ano com as vestimentas de cada época.

4) Relaciona las frases: O aluno deverá relacionar interpretando a coluna 2 de acordo com a coluna 1.

5) Encuentre en la sopa de letras los medios de transportes: Y completa con los géneros de los sustantivos de cada uno.

6) Observe la imagen y haga uno pequeño dialogo con los saludos y despedidas. Aqui se apresenta uma imagem para que os alunos inspirados nela criem um dialogo no qual deve aparecer algumas formas de saudações e de despedidas (a escolha de cada aluno).

7) Diseña tu árbol genealógico y complétale con los miembros de la familia: Cada aluno deverá desenhar sua árvore e completar com os graus de parentesco.

4. Os alunos terão 45 minutos para entregar a avaliação. Após este prazo a professora recolherá as provas.

5. Logo em seguida a professora deverá fazer a correção da prova em conjunto com os alunos. Esta correção valerá como parte avaliativa dos alunos na participação e interação com os colegas e na leitura. Deve entregar outras folhas impressas com as questões da prova e pedirá que:

1) Contesta las preguntas: As perguntas serão respondidas pelos alunos, um por um, até que todos deem sua resposta. Depois que todos responderem a professora dirá se acertaram ou não e quais foram os erros (sem mencionar quem errou).

2) Haga una descripción de quién tú es, preséntate y pongas **dos** adjetivos en ella: Esta atividade será realizada oralmente, todos os alunos devem se apresentar e a professora deverá corrigir os erros dos alunos (sem mencioná-los apenas repetindo em voz alta e clara o que o aluno quis dizer).

3) Que llevar de viaje en: Nesta atividade a professora deverá utilizar as palavras aprendidas na aula sobre as vestimentas, deixando que os alunos mencione-as enquanto vai escrevendo todas no quadro. Em seguida os alunos deverão classificar se são para o inverno ou para o verão, todos juntos.

4) Relaciona las frases: A professora fará a correção perguntando a todos qual a resposta correta.

5) Encuentre en la sopa de letras los medios de transportes: Y completa con los géneros de los sustantivos de cada uno. A professora depois de desenhar o caça palavra no quadro deve preenchê-lo (sem, no entanto ler as palavras). Em seguida pedira aos alunos que completem com os gêneros do substantivo adequado. Por ordem alfabética (dos nomes dos alunos) cada um deverá ler em voz alta um dos meios de transportes.

6) Observe la imagen y haga uno pequeño dialogo con los saludos y despedidas. A professora deverá pedir a cada um que fale uma forma de saudação ou de despedida e escreverá na lousa os que forem lembrados.

7) Diseña tu árbol genealógico y complétale con los miembros de la familia: Depois de desenhar 4 árvores na lousa a professora deve pedir para que os alunos venham até o quadro e completem os nomes dos graus de parentesco e todos deverão ler em voz alta.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação deve acontecer mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos considerando-se a construção de seu conhecimento observando-se o que sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

García, Maria de los Angeles; Hernández, Josephine Sanchez. -Español sin fronteras- São Paulo: Scipione, 1996. (Obra em 4 vols. Volume 1, pág. 77).

Imagen:

- ermua.es
- Sopa de letras:
- www.pekegifs.com

Planos de aula referentes à regência da professora/estagiária Tânia Gonçalves:



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Letras/Espanhol modalidade a Distância



Estágio Supervisionado III

Professoras: Marimar da Silva

Juliana Cristina Faggion Bergmann

Acadêmicas: Antonia Ferreira Dal'Omo 07411027

Tânia Gonçalves 07411261

PLANO DE AULA 01

Série: 5º ano Idade: entre 09 e 10 anos	Disciplinas: Espanhol	Data: 18/10/2011
Professora: Tânia Gonçalves		Duração da aula: 1h 30 min

1. TEMA: Copa América 2011

2. CONTEÚDO: Bandeiras do MERCOSUL e cores

3. OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL

Compreender a importância das cores através das bandeiras que representam os países.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir vocabulário em espanhol;
- Praticar a oralidade;
- Socializar-se com os colegas, através das atividades propostas;
- Conhecer as Bandeiras dos países do MERCOSUL
- Distinguir e conhecer os tipos de cores em espanhol.

4. RECURSOS DIDÁTICOS

- Folhas impressas
- Bandeiras dos países do MERCOSUL.
- Lápis de cor
- Aparelho de som e/ou vídeo
- Mapa da América do sul
- Giz
- Quadro negro

5. METODOLOGIA

- Inicie a aula perguntando se os alunos gostam de desportos (explicar que é a prática de esportes com objetivo de competição ou de simples treinamento...) e se gostariam de viajar para um país onde estivessem sendo realizados tais eventos.
- Logo em seguida diga a eles que ouçam a canção. Explique o objetivo da atividade com clareza. Comente que eles escutarão uma canção de um músico Argentino e peça que prestem atenção na letra da mesma, pois, ouvirão os primeiros refrões somente. (Anexo 1).
- Em seguida faça questionamentos sobre o tema da música (Copa América).

- *- Ouvindo até aqui estes refrões vocês conseguem identificar o tema da canção? (3 min)
- Deixar que os alunos falem a vontade, se porventura não identificarem o tema da canção apresente mais uma pequena parte da canção. Questionar:
- *- E agora que ouviram mais esta pequena parte da canção? Qual é o tema da música?
- Para chegar a uma conclusão dar idéias para os alunos:
- *- No mês passado o Brasil participou de uma disputa de futebol e acabou perdendo. Que disputa de campeonato era esta? (5 min)
- Terminado de decifrar o tema da música distribua a letra da mesma para os alunos e deixe tocar toda ela.
- Logo em seguida indagar dos alunos sobre o tema da canção a (Copa América). (10 a 15 min)
- *- Alguém pode me dizer o que é Copa América?
- *- Vocês sabem quais os países que participarão dos jogos?
- *- Que símbolo as pessoas usam para vibrar e representar o seu país no jogo?
- Para ajudar os alunos nesta reflexão apresente bandeiras dos países do MERCOSUL:
- *- Qual o nome do país que eliminou o Brasil na Copa América?
- *- Quem ficou em segundo lugar na competição?
- *- Quase no final da canção tem um refrão que diz assim: "Una sola bandera, un solo color que siempre nos guíe el amor". Vocês podem me dizer as cores das bandeiras que disputarão o campeonato de futebol?
- A resposta dos alunos escreva no quadro negro em português, fale para os alunos que vivemos em um mundo multicolor, vivemos rodeados de variedade de cores e elas são importantes na nossa vida, que por isso não só existem as cores das bandeiras do MERCOSUL como a muito mais cores. Então apresente mais cores para os alunos que não existem nas bandeiras do MERCOSUL como, por exemplo, cor de rosa, roxo e outras.

- Peça que formem equipes de 2 ou 3 conforme o número presente de alunos e solicite que copie em seus cadernos a lista de cores do quadro e traduza para o espanhol usando um dicionário. (10 min)
- Se os alunos apresentarem dificuldades para procurar as palavras no dicionário ajude-os explicando como usar um dicionário.
- Após a constatação das palavras no dicionário e traduzida às cores peça para os alunos irem até o quadro negro e escreverem suas respostas. (5 min)
- Depois trabalhe a oralidade das palavras com os alunos. (5 min).
- Distribua folhas de sulfite brancas para os alunos e peça para eles desenharem uma das bandeiras dos países dos MERCOSUL que conheceram na aula e gostam mais, pinte e digam quais são as suas cores;
- Entregue folhas impressas com as atividades para os alunos:
 - *¿Cuáles son los colores de la bandera que ganó la copa América?
 - *Dibuje e pinte con sus respectivos colores.
 - *Dibuje la bandera de su país y diga cuales son sus colores

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será por meio do comprometimento, participação e socialização dos alunos nas atividades propostas e na cooperação com o professor, na identificação das cores de todas as bandeiras apresentadas.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

http://www.youtube.com/watch?v=7v_pv7YZ23Q

http://www.webbusca.com.br/atlas/paises_lingua_espanhola.asp

<http://mundoeducacao.uol.com.br/espanhol/los-colores.htm>

http://es.wikipedia.org/wiki/Anexo:Banderas_de_Sudam%C3%A9rica

<http://observatoriointernet.br/cts-produz-relatorio-sobre-a-discussao-acerca-dos-direitos-humanos-no-encontro-preparatorio-latino-americano-para-o-igf>



Estágio Supervisionado III

Professoras: Marimar da Silva

Juliana Cristina Faggion Bergmann

Acadêmicas: Antonia Ferreira Dal'Omo 07411027

Tânia Gonçalves 07411261

PLANO DE AULA 02

Série: 5º ano Idade: entre 09 e 10 anos	Disciplinas: Espanhol	Data: 24/10/2011
Professora: Tânia Gonçalves		Duração da aula: 1h 30 min

1. TEMA: Copa América

2. CONTEÚDO: Numerais

3. OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL

Compreender a importância dos números e suas funções na vida cotidiana.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir vocabulário em espanhol;
- Praticar a oralidade;
- Socializar-se com os colegas, através das atividades propostas;
- Conhecer os numerais em espanhol;

4. RECURSOS DIDÁTICOS

- Gravuras
- Lápis de cor
- Mapa da America do sul
- Giz
- Quadro negro

5. METODOLOGIA

1. A professora iniciará a aula pedindo para os alunos observarem as figuras coladas no quadro negro e perguntará para eles qual a importância dos números para os seres humanos.

- ¿Ustedes son capaces de decir cual la importancia y función de los números para nuestra vida?

- ¿Miren, estos dibujos cuales son las funciones de los números para el hombre?
¿Cuales son los lugares o partes que se encuentra los números?

- Possíveis respostas:

*Pesar

*jogar

*Comprar

*Trabalhar

2. A professora aproveitará e fará um gancho com o futebol (falar da aula passada) fazendo um feedback;

- Logo em seguida apresenta o mapa das bandeiras da América do Sul, indaga:
 - Ustedes recuerdan que en la clase pasada, hablamos mucho sobre fútbol y ... Sobre los vencedores y perdedores.... ¿Ahora, ustedes pueden me decir, cuántos países participaron de la copa América y cuantos vencieran e perdieron? Quantos?.... 12,05 ou 50?

- A professora pedirá para os alunos levantarem as mãos quem achar que é 12 e assim sucessivamente fará com os outros números escreverá os números no quadro negro em formato de lista.

- Convidará os alunos a completar a tabela de números usando as suas respostas de 0 á 50.

*- Fija que yo puse las respuestas de ustedes acá en la pizarra en forma de lista ¿Entonces vamos completa-lo?

- Conté acá conmigo en el mapa....

- Enquanto os alunos contam, vai completando a tabela até chegar à resposta (ver anexo3)

- Depois questione os alunos outras vezes:

- Aproveitando este mapa, quantos países falam a língua espanhola na América do sul (continua completando a tabela até chegar à resposta) ver anexo 4

- Temos aqui no quadro negro os numerais de 0 a 50, mas a nossa tabela não esta completa.

- Alguém consegue completar para mim?

- Leia para os alunos como se pronuncia os números de 0 a 22 e explique as ordens dos numerais complete a tabela.

- A professora pedirá para os alunos que leiam sozinhos os numerais, e trabalhara a oralidade com eles.

- Logo em seguida aplicará as seguintes atividades:
- 1. Ligue los numerales por la cantidad de banderas;
- 2. Pinte la ciempiés y escribí cuántos pies ella tiene ;
- 3. Dibuja y completa los números que se pide;
- 4. Haga un ciempiés con veinte dos piernas.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será por meio do comprometimento, participação e socialização dos alunos nas atividades propostas e na cooperação com o professor.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

http://www.google.com.br/search?um=1&hl=pt-BR&rls=com.microsoft%3Apt-br%3AIE-SearchBox&rlz=1I7ADFA_pt-BR&biw=1024&bih=614&tbm=isch&sa=1&q=numeros+no+dia+a+dia&oq=numeros+no+dia+a+dia&aq=f&aqi=&aql=&gs_sm=e&gs_upl=28584312917181012919531261161019101216101197014-3.11410

<http://www.matematicasdivertidas.com/Poesia%20Matematica/poesiamatematica.html#oda>



Estágio Supervisionado III

Professoras: Marimar da Silva

Juliana Cristina Faggion Bergmann

Acadêmicas: Antonia Ferreira Dal'Omo 07411027

Tânia Gonçalves 07411261

PLANO DE AULA 03

Série: 5º ano Idade: entre 09 e 10 anos	Disciplinas: Espanhol	Data: 25/10/2011
Professora: Tânia Gonçalves		Duração da aula: 1h 30 min

1. TEMA: Aprendendo com a música

2. CONTEÚDO: Alfabeto

3. OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL

Aprender o alfabeto através da música e conhecer, em espanhol, o nome dos principais objetos pessoais utilizados na escola.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir vocabulário em espanhol;
- Praticar a oralidade;
- Socializar-se com os colegas, através das atividades propostas;
- Conhecer as letras do alfabeto espanhol
- Distinguir o alfabeto espanhol do português
- Conhecer, em espanhol, o nome dos principais objetos pessoais utilizados na escola.

4. RECURSOS DIDÁTICOS

- Gravuras
- Lápis de cor
- Mapa da America do sul
- Giz
- Quadro negro

5. METODOLOGIA

- Entre na sala de aula com uma caixa grande de presente nas mãos. (Para suscitar curiosidade nos alunos), coloque em uma das carteiras no canto da sala e ignore as perguntas dos alunos.
- Cumprimenta os alunos na língua estudada em seguida faça o cabeçalho no quadro negro com a ajuda deles;
- Comente que eles ouvirão uma canção de um programa infantil da TV peruana e que prestem atenção na letra da canção. (ver anexo).

- Em seguida faça questionamentos sobre o tema da música (El abecedario) enfatizando a importância do aprendizado do mesmo na construção de significados de uma língua e que na viagem todos temos que saber pelo menos o básico.
 - ¿Quién puede me responder do que se trata la música?
 - ¿Ustedes son capaces de hablar para mi el alfabeto da la música?

- Escrever no quadro negro as respostas dos alunos e depois pegue um cartaz confeccionado com a lista completa do alfabeto espanhol e coloque em exposição, e fale das diferenças do alfabeto português para o espanhol.

- Tentam comparar as respostas de vocês com o alfabeto deste cartaz e veja o que esta faltando.
 - ¿Cuales las letras que faltan en la lista que ustedes construyeron?
 - ¿Qué Letra existe en el alfabeto español que no tiene en el portugués?
 - ¿Ahora percibieron cuáles son las diferencias?

- Após apresentação do alfabeto trabalhe a oralidade das letras com os alunos.

- Em seguida apresente novamente a canção “El abecedario”, solicitando aos alunos que ouçam a canção e percebam que algumas palavras estão faltando e que é preciso ser completada.

- Peça aos alunos que primeiro destaquem as palavras que não conhecem na música em seguida comente o seu vocabulário.

- Para isso, os alunos devem ouvir a música ao menos 2 vezes. Verifique se todos os alunos conseguiram identificar as letras que faltavam e corrija oralmente escrevendo no quadro negro as respostas.

- Convide os alunos para cantarem todos juntos acompanhando a música no rádio.

- A seguir escreva uma lista de objetos escolares no quadro negro, e sobre uma mesa coloque recortes de gravuras de objetos escolares, peça para o aluno ir até a mesa escolher uma gravura e depois cole ao lado da palavra que acham que é a sua tradução.
- Corrija a tradução das palavras enfatizando a pronúncia da mesma.
- Sugira aos alunos que copiem a lista nos seus cadernos.
- Solicite que coloque em ordem alfabética o léxico aprendido.
- Aplique os seguintes exercícios:
 1. Relacione los dibujos:
 2. ¿Cuántas letras tiene su nombre? Soletre.
 3. Recorte de libros y revistas viejas las letras de alfabeto español y fije en su cuaderno.
- Finalizando aula peça para os alunos formarem equipes de 3 conforme o número presente e brinque com eles a brincadeira da força utilizando o léxico estudado.
- A professora levará a caixa embora sem abrir

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados na interpretação da música através da oralidade no comprometimento das realizações das atividades propostas, na oralidade participação e interação ao longo da aula.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.youtube.com/watch?v=ls6lKSb49Tc>

<http://www.portaldafamilia.org/sclazer/jogos/jogossalao.shtml#j008>



Estágio Supervisionado III

Professoras: Marimar da Silva

Juliana Cristina Faggion Bergmann

Acadêmicas: Antonia Ferreira Dal'Omo 07411027

Tânia Gonçalves 07411261

PLANO DE AULA 04

Série: 5º ano Idade: entre 09 e 10 anos	Disciplinas: Espanhol	Data: 31/10/2011
Professora: Tânia Gonçalves		Duração da aula: 1h 30 min

1. TEMA: Mascotes e a importância deles na vida do homem

2. CONTEÚDO: Interpretação de texto

3. OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver a capacidade de interpretação de textos curtos e assimilar a importância dos seres vivos para os seres humanos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir vocabulário em espanhol;
- Praticar a oralidade;
- Socializar-se com os colegas, através das atividades propostas;
- Interpretar oralmente textos em espanhol;

4. RECURSOS DIDÁTICOS

- Uma caixa grande de presente
- Lápis de cor
- Uma mascote
- Giz
- Quadro negro
- Folhas impressas com o texto
- Dicionários
- TV com vídeo;

5. METODOLOGIA

1. A caixa grande de presente devera ser trazida novamente pela professora e colocada no mesmo lugar que das outras vezes. (Para suscitar curiosidade nos alunos).
2. Cumprimenta - os e inicie a aula questionando se eles conhecem a fábula “la tortuga y el liebre”.
3. Explique que cada um deles fará a leitura da fábula e em duplas conversarão sobre o que entenderam dela.

4. Depois, faça os seguintes questionamentos orais e depois escritos para que os alunos respondam no caderno.

- ¿Cuales son los personajes del texto?
- ¿Qué ocurrió al conejo después?
- ¿Por qué el conejo humillaba la tortuga?
- ¿Quién ganó la corrida?
- ¿Lo que el conejo estaba haciendo que perdió la corrida?
- ¿Cuál la moraleja de la historia?

5. Peça para que os alunos destacarem as palavras desconhecida no texto. Nesse momento, confira quais palavras foram destacadas e peça que procurem no dicionário a sua tradução.

6. Solicite aos alunos que façam um desenho para ilustrar a fábula.

7. Apresente um vídeo para os alunos assentirem. (ver anexo).

8. Pergunte quem tem coelho ou tartaruga em casa. Pergunte para os alunos se eles sabem o que significa a palavra mascote. Sugerir que procurem no dicionário o significado desta palavra Em seguida pergunte qual a tradução desta palavra.

9. Comente quem tem animais de estimação em casa e o que vão fazer com eles quando for de viagem conhecerem os países do MERCOSUL. Deixe que eles falem a vontade dos seus animais. Pergunte quem tem gato cachorro coelho tartaruga etc, se estes animais são bem cuidados.

10. Entregue uma folha impressa ilustrada com os nomes de animais.

11. Peça para os alunos desenharem os animais que mais gostam e nome-os.

12. Finalmente a caixa.

- *Pegue a caixa de presente e leve ao meio da sala de aula.
- *Faça suspense com a caixa.

- *Pergunte para os alunos quem sabe o que tem dentro daquela caixa.
- *Não abra de uma vez, antes faça perguntas de adivinhação.

¿Quién es?

**Jamás deje mi casa,
Casa así pocos a ten;
la medida que voy a creciendo
A crece también**

- ¿Quién es?... Faça suspense.

13. *Quem der a resposta certa ganhará um premio (uma caixa de lápis de cor).
14. *Quando descobrir a resposta a professora abrirá a caixa e tirará o animalzinho (uma tartaruga)

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será por meio do comprometimento, participação e socialização dos alunos nas atividades propostas e na cooperação com o professor, na identificação das cores de todas as bandeiras apresentada.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Estágio Supervisionado III

Professoras: Marimar da Silva

Juliana Cristina Faggion Bergmann

Acadêmicas: Antonia Ferreira Dal'Omo 07411027

Tânia Gonçalves 07411261

PLANO DE AULA 05

Série: 5º ano Idade: entre 09 e 10 anos	Disciplinas: Espanhol	Data: 01/11/2011
Professora: Tânia Gonçalves		Duração da aula: 1h 30 min

1. TEMA: Onde encontro e do que gosto ou não

2. CONTEÚDO: Verbo gostar.

3. OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver a capacidade de definir gostos e aprender um pouco da nomenclatura das frutas, legumes e outras coisas para poder atuar independente da escolha de outrem.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir vocabulário em espanhol;
- Praticar a oralidade;
- Socializar-se com os colegas, através das atividades propostas;
- Definir seus gostos e preferências;

4. RECURSOS DIDÁTICOS

- Ilustrações
- Lápis de cor
- Giz
- Quadro negro
- Folhas impressas
- Dicionários
- Erva mate para terere;

5.METODOLOGIA

1. Quando entrar em sala de aula (as carteiras estarão dispostas em semicírculo):
2. Como de costume a professora saudará os alunos na língua estudada e fará o cabeçalho com a ajuda dos alunos.
-¡Hola buenas tardes! ¿Como están?..
-¿Que tal ustedes me ayudar hacer el cabecillo?
3. Depois do cabeçalho pronto a professora apresentará umas fotos figuras para os alunos (ver anexo)
4. Antes de apresentar à primeira figura a professora introduzirá desta maneira;
-Imagine que ustedes están pasando vacaciones en un de los país hispanohablante cualquier uno que nosotros ya hemos conocido en otras clases...

-Cierta día tú levanta por la mañana temprano y procura algo para beber o comer en la heladería y no encuentra nada...

-Piensas en hacer un jugo o una vitamina... Pero en la heladería no se encuentra ni frutas y ni verduras...

-¿Entonces lo que ustedes imaginan hacer para el desayuno?...

-Adónde ustedes encontrarías frutas o verduras para hacer su desayuno...

5. Depois das respostas dos alunos a professora colará no quadro a primeira foto figuras. (Ver anexo2).

6. Seguidamente apresentará a segunda foto figuras (anexo 2) e entregará uma lista de frutas e verduras em espanhol para os alunos. (anexo 3)

- Ahora que ustedes ya saben a donde encontrar frutas y verduras para hacer un bueno desayuno lo que comprarías.

7. Logo após pedirá para os alunos ler em voz alta os léxicos apresentados.

*Depois da leitura a professora questionará:

- Hay personas que come de todo que dice que es saludable y hay personas que no...

- ¿Entonces que le gustan comer y beber?... ¿y lo que no le gusta?

8. A professora desenhará no quadro negro duas flores ver material anexo (4)

Trabalhará o verbo “gustar” enfatizando o singular e o plural, indagando gostos e contragostos dos alunos usando os léxicos aprendidos.

9. Fará uma breve explicação do verbo, completando alguma pétala de diferentes flores:

- Me gusta el plátano.
- Me gusta comer manzana.
- Me gustan todas las frutas.

10. Entregará folhas impressas para os alunos completar as flores que estão em branco (ver anexo) usando os léxicos apreendidos seguindo os exemplos dado pela professora.

- Convidará o aluno para levantar e ler a sua oração e completar as pétalas que falta no quadro.
- Dando continuidade da aula a professora desenhará mais duas flores com carinhas de (não gostar) (anexo 5) fará explicações dando exemplos completando algumas pétalas das flores.

No me gusta el higo.

No me gusta tomar jugo de naranja.

No me gustan las verduras.

11. Como anteriormente entregará para os alunos folhas impressa com flores de carinha (não gostar) para completarem as pétalas que faltam com os léxicos aprendidos.
12. Em seguida pedirá para todos os alunos lerem em voz alta a sua oração e um de cada vez e completará as pétalas das flores que estará no quadro negro.
13. Terminando a primeira parte a professora trabalhará a terceira pessoa.
14. Antes da explicação do verbo a professora formara duas equipes conforme o numero de aluno presente, para não causar tumulto fará sorteio de números para formar equipes.
15. Concluídas as equipes a professora distribuirá para todos os alunos uma pétala de flores.
16. Solicitará que pintem as pétalas e que com a ajuda de um dicionário formem uma oração com o verbo gostar usando o singular e plural especificando o que gostam e o que não gostam na escola.
Para equipe 1 formar oração que gostam, equipe dois que não gostam. (ver anexo)
17. Depois que os alunos formarem as suas orações à professora colará 2 miolos de flores em forma de carinhas no quadro negro. (Ver anexo).
18. Pedirá para cada membro da equipe levantar e ler em voz alta a oração que ele construída em seguida colar no quadro onde esta o miolo da flor.

19. Usando as orações produzidas pelos alunos a professora fará uma explicação do verbo explicando a terceira pessoa

Exemplo:

(No) Le gusta + la manzana, playa, la escuela / el colegio.

(No) Le gusta + jugar, estudiar, leer, comer higo

(No) Le gustan + las manzanas los juegos de niño.

❖ Perguntará para os alunos individualmente ou por equipe os gostos dos seus companheiros

Ejemplo:

Profesora: ¿Qué le gusta a tu compañero/a? ¿Y qué no le gusta?

Alumno/a: A mí compañero/a le gusta comer manzana y no le gusta comer higo.

❖ Finalizando a aula a professora fará um breve comentário sobre as bebidas e comidas dos países do MERCOSUL. Em especialidades Uruguai Paraguai e Argentina enfatizando o tererê uma bebida típica do Paraguai e dará para os alunos provarem a bebida.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será por meio do comprometimento, participação e socialização dos alunos nas atividades propostas e na cooperação com o professor, e na definição acertada do uso do verbo gostar.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://sites.google.com/site/professoravalescaunipampa/Home/espanhol-pre-intermediario-ii>

<http://colorirpintar.blogspot.com/search/label/Atividades%20de%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o>

<http://www.portaldeltag.com.br/blog/2009/06/17/gerador-de-cartelas-de-bingo-em-pdf/>

http://www.primeraescuela.com/themesp/alfabeto/actividades-imprimibles/laminas_mini_libros_zb.htm

<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/espanhol/alimentos-em-espanhol.php>

<http://juliana-fonseca.blogspot.com/2010/08/sul-da-america-do-sul.html>

<http://www.youtube.com/watch?v=MhYKuKA0qLo>

<http://www.youtube.com/watch?v=UJ-vf0I6CSw&feature=related> fruta

http://www.webbusca.com.br/atlas/paises_lingua_espanhola.asp

http://www.youtube.com/watch?v=7v_pv7YZ23Q

<http://www.youtube.com/watch?v=YZ5FEQi0G00&feature=BFa&list=PL73D7E2588EAD1998&index=5>

<http://www.ciudadseva.com/textos/cuentos/euro/esopo/liebre.htm>

http://country.paraguay.com/arte_y_cultura/arte_y_cultura_del_paraguay.php

<http://www.elabueloeduca.com/aprender/ingles/frutas/frutas.html>

http://www.interpeques2.com/trabajos/manualidades/_manualidades.htm



Estágio Supervisionado III

Professoras: Marimar da Silva

Juliana Cristina Faggion Bergmann

Acadêmicas: Antonia Ferreira Dal'Omo 07411027

Tânia Gonçalves 07411261

PLANO DE AULA 06

Série: 5º ano Idade: entre 09 e 10 anos	Disciplinas: Espanhol	Data: 08/11/2011
Professora: Tânia Gonçalves		Duração da aula: 1h 30 min

1. TEMA: Aspectos de la Lengua Española

2. CONTEÚDO:

Serão trabalhados os seguintes conteúdos:

- ❖ As cores, de forma escrita;
- ❖ Os numerais, de forma auditiva;
- ❖ O alfabeto, de forma escrita;
- ❖ Verbo “gustar”, de forma audiovisual e escrita;
- ❖ Interpretação de textos curtos, forma de leitura;

3. OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL

Fazer com que os alunos conheçam um pouco da língua espanhola para uma possível utilização da mesma, considerando itens básicos desta língua.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Escrever o nome das cores;
- ❖ Ouvir e interpretar textos curtos;
- ❖ Ouvir e nomear os números;
- ❖ Conhecer as letras do alfabeto espanhol;

4. RECURSOS DIDÁTICOS

- Folhas impressas com as avaliações
- Quadro negro
- Giz

5. METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

1. A professora iniciará a aula cumprimentando os alunos e fazendo o cabeçalho do dia;
2. Depois de perguntar como se sentem em relação à avaliação e tranquilizando os alunos entregará as folhas impressas com as questões a serem realizadas.

1) Ditado de números: A professora deve ditar os números para que os alunos ouçam e escrevam na prova.

2) Escucha y contesta: A professora deve ler o texto para que os alunos acompanhem e respondam as perguntas sobre ele.

3) Deletrea: Nesta questão o aluno deve soletrar as letras de seu Nome e sobrenome;

6) Escribe una oración usando el nombre del color de cada mascota y el verbo gustar correctamente: Os alunos devem observar as figuras das mascotes e escrever uma frase com o verbo “gustar” e a cor respectiva do animal.

3. O professor fará a leitura em voz alta de todas as questões da prova devendo perguntar se há alguma dúvida sobre cada uma delas, de maneira que todos entendam o que se pede e espera do aluno em relação a elas.

4. Os alunos terão 50 minutos para entregar a avaliação. Após este prazo a professora recolherá as provas.

5. Logo em seguida a professora deverá fazer a correção da prova em conjunto com os alunos. Esta correção valerá como parte avaliativa dos alunos na participação e interação com os colegas e na leitura. Deve entregar outras folhas impressas com as questões da prova e pedirá que:

1) Ditado de números: A professora deve ditar os números para que os alunos ouçam e escrevam na folha e escolherá por sorteio os alunos para escrever na lousa (se necessário ditar mais números).

2) Escucha y contesta: Cada frase do texto deve ser lida por um aluno (repetir o texto se necessário) em seguida as questões devem ser debatidas e respondidas por todos em voz alta.

3) Deletrea: Aqui a professora deverá pedir aos alunos que solebrem seus nomes (um de cada vez) em voz alta depois de terem escrito na folha impressa (os alunos devem lembrar que todas as letras são femininas);

4) Escribe una oración usando el nombre del color de cada mascota y el verbo gustar correctamente: Os alunos devem observar as figuras das mascotes e falar uma frase com o

verbo “gustar” e a cor respectiva do animal, enquanto a professora orienta as frases sobre o pronome.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação deve acontecer mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos considerando-se a construção de seu conhecimento observando-se o que sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Romanos, Henrique; Carvalho, Jacira Pais de; Interacción en español- 1º Ed. – São Paulo: FTD, 2006. – Volume 1 (Coleção interacción en español)

- Imagens:
- ❖ carloswf.blogspot.com
- ❖ lacasainfantil.com
- ❖ solostocks.com
- ❖ ocompras.com
- ❖ monkeyzen.com
- ❖ <http://deignus.com/animals-in-vector/>

7.3 DIÁRIOS DE BORDO

7.3.1 Análise crítica das aulas de meu colega

Segundo DAL'OMO:

Durante as observações realizadas nas aulas do projeto houve constatação de uma docência voltada para a mediação, isto é, um professor mediador preocupado em, a partir dos conhecimentos da realidade dos alunos, levarem-los a uma integração com a língua hispânica estudada. O desempenho do acadêmico/professor observado exemplifica o que afirma sobre ser professor SACRISTAN & GOMEZ:

[...] requer o desenvolvimento nas novas gerações, não só, nem principalmente de conhecimentos, idéias, habilidades e capacidades formais, mas também da formação de disposições, atitudes, interesses e pautas de comportamento. Estas devem ajustar-se às possibilidades e exigências dos postos de trabalho e sua forma de organização em coletividades ou instituições, empresas, administrações, negócios, serviços [...]". (SACRISTAN & GOMEZ, 1996, p.15).

Fortalecendo a prática didática, o papel de mediador favoreceu a interação entre professor/aluno na medida em que o professor não se arvorando dono do conhecimento, aproximou o aluno de si, tendo assim a facilidade de mais facilmente adequar seu fazer pedagógico dentro da realidade do aluno

A proficiência na língua alvo por parte do professor é de primordial importância para se fazer entender numa língua que seus alunos não conhecem e estão dispostos a aprender, porém conclui que algumas vezes faltou vocabulário, todavia construí o conhecimento com os alunos procurando no dicionário.

Com a apresentação de cartazes e jogos lúdicos apresentando tarefas de reflexão e questionamentos e correções no quadro negro fizeram com que os alunos muitas vezes até questionassem sobre determinada grafia de palavras que já haviam aprendido anteriormente. E o fato do nervosismo do professor que gerou o fato contribuiu para a avaliação do aprendizado da turma produzindo algumas vezes feedback. Corroborando com a afirmação de que:

A formulação do conhecimento torna-se uma ocasião de alargamento ativo do aprendizado do aluno, de sua prática, que pode ser predominantemente perceptiva, motora ou reflexiva. Isso poderá ser organizado mediante ações tais como estudo de textos, vídeos, pesquisas, estudo individual, debates, grupos de trabalhos, seminários e práticas nas quais se exercitam as relações que possibilitam identificar, pela avaliação, como se elabora o objeto de conhecimento. (GOMES, A. M. A. et al, 2006, p. 233)

Alguns alunos possuem pais ou parentes próximos em países de língua espanhola e a curiosidade na idade deles é muito forte então praticamente todos os dias havia uma pergunta na qual se tinha o desafio de inserção no contexto da aula e no do aluno também. Com isto, as contribuições foram aproveitadas como subsídios para a aprendizagem e quando isto ocorreu à professora teve a sensibilidade de elogiar e creditar as contribuições como pertinentes indicadores da aprendizagem manifestando isso a seus alunos. O feedback como já mencionado é super importante para avaliação do aprendizado e os erros são sempre frequentes também neles, e assim a atitude do professor é de suma importância no estímulo resposta. Neste caso a professora sempre respondeu objetivamente aos questionamentos e respostas dos alunos, e mesmo diante de adversidades replicou com feedback positivo, instigando os alunos à reflexão.

Um exemplo da atitude assertiva aconteceu quando mediante as dificuldades em realizar a tarefa o aluno afirmou para a professora que já sabia falar espanhol, pronunciando a palavra “español” e todos riram. No que a professora respondeu que estava muito bem e ele já havia aprendido muita coisa mais, além disto, e ela sabia, mesmo que no momento estivesse enrolando um pouco por não saber muito bem como realizar a atividade. Desta forma chamou atenção dos outros para nova explicação no quadro negro.

Todas as atividades, em qualquer nível necessitam de planejamento, por isso creio que os objetivos foram cumpridos, uma vez que o que foi planejado foi criteriosamente realizado de maneira a contemplar o ensino aprendizado da língua espanhola e despertando interesse pela mesma. Então o sucesso em atingir os objetivos, apesar de todos os percalços, foi alcançado procurando se embasar na afirmação de que o professor ter que segundo FEGHERAZZI & BUENO:

- saber identificar, avaliar e valorizar suas possibilidades, seus direitos, seus limites e suas necessidades; - saber formar e conduzir projetos e desenvolver estratégias, individualmente ou em grupo; - saber analisar situações, relações e campos de força sistêmica; - saber cooperar, agir em sinergia, participar de uma atividade coletiva e partilhar liderança; - saber construir e estimular organizações e sistemas de ação coletiva do tipo democrático; - saber gerenciar e superar conflitos; - saber conviver com regras, servir-se delas e elaboradas; - saber construir normas negociadas de convivência que superem as diferenças culturais. (FEGHERAZZI & BUENO, 2002, p.53)

Segundo GONÇALVES:

O estágio não é nada mais do que colocarmos em prática tudo o que aprendemos em sala de aula, é vivenciar o que aprendemos através da teoria.

Pensando nesta prática elaboramos um projeto pedagógico para a escola Municipal Dom Bosco com o tema “Hablando Espanhol en la Frontera Sur,” e para a execução da mesma elaboramos 12 planos de aula contando com uma carga horária de doze horas aulas.

Antonia Ferreira Dal’ Omo é a estagiária que iniciou a primeira etapa desta prática, trabalhou com os alunos do quinto ano matutino no período vespertino entre os dias vinte seis de setembro ao dia dezessete de outubro deste ano de dois mil e onze.

Contou com a presença de 20 alunos na aula inaugural e termino com treze alunos.

O perfil socioeconômico da turma é de classe média baixa alunos com idade de 9 a 10 anos estão vivendo em um período de descoberta no seu desenvolvimento cognitivo este período chamamos segundo as teorias de Freud:

Período de Latência (idade de 6 aos 11 anos) - Essa fase é muito importante para a educação formal, porque parte da energia sexual se desloca para a curiosidade, o funcionamento das coisas do mundo, o desejo de saber toma uma grande dimensão na vida da criança, a educação permitira saciar o desejo de curiosidade e exploração do mundo”. Freud (apud FRUTUOSO, KUHNEN, OLIVEIRA, 2010, p.41).

Considerando esta fase na vida das crianças os alunos do projeto são inquietos, com comportamentos interativos normal.

Mesmo com estes comportamentos a professora estagiária não perdeu sua compostura conseguiu atrair a atenção dos alunos suas metodologias de aula elaboradas com os conteúdos embasados no enfoque de tarefas na quais as atividades realizadas foram contextualizadas no ambiente real do aluno. Assim como afirmam Souza, Fortes e Olegues:

No método de Enfoque por Tarefas, o professor passa do centro da interação ao mediador dela, ou seja, intervindo segundo a necessidade dos estudantes. Ele pode aumentar ou diminuir o grau de exigência da tarefa, de acordo como o conhecimento do grupo. E o aluno assume o papel de controlador do discurso, por sua vez, mais ativo e autônomo, responsável por sua aprendizagem. (Partes, Revista virtual 2009)

O papel da professora foi de mediadora nas suas aulas ajudava os alunos a refletirem em uma “viagem imaginaria pelo MERCOSUL” na aplicação do seu conteúdo, assim levava os alunos a refletirem na nova cultura e nova língua que estavam estudando no caso a língua espanhola.

Todas as aulas da professora foram contextualizadas buscava associar o conteúdo com a realidade dos alunos dialogava com os alunos, ouvindo-os, ensinando-os a argumentar, abria

espaço para o aluno a expressar os seus pensamentos, de modo que traziam para a aula a sua realidade vivida mediando sua aprendizagem.

Quanto à proficiência da língua espanhola da professora não dificultou a compreensão dos alunos, os alunos assimilavam muito bem a língua se sentiam muito curiosos em aprender a nova língua. A professora deixava por perto sempre um dicionário quando lhe faltava o vocabulário ela recorria juntos com os alunos para mais uma nova descoberta.

Os objetivos das aulas foram todos alcançados, pois os alunos se mostraram interessados em aprender a língua embora havendo conversas paralelas não deixassem de participar, sabemos que o silêncio não é sinônimo de aprendizagem.

7.3.2 Autoavaliação crítica das minhas aulas

Segundo DAL'OMO:

Nesta fase final do estágio supervisionado III deixo aqui minha reflexão sobre o fazer pedagógico que envolveu a prática docente que constitui em ponderações sobre mim e sobre estes mesmos saberes e práticas assim abaixo relacionada.

Sempre procurei manter uma atitude positiva em relação às práticas empregadas para a realização do projeto “Aspectos da Língua Hispânica” no qual o tema utilizado foi “hablando español en la frontera sur”. Por considerar importante o ensino da Língua Hispânica nas vidas dos alunos de nossa comunidade assim como afirma BITTENCOURT & HARDT (2010, p.85) *“Os objetivos foram explicitados, considerando-se o desenvolvimento de capacidades, em função das necessidades sociais, intelectuais, profissionais, e interesses e desejos dos alunos”*.

Particularmente encontrei algumas dificuldades quanto a minha performance na realização de alguns dos planos de aula elaborados com base nas aulas de língua estrangeira da turma estagiada. Procurando durante a aplicação das práticas pedagógicas melhorá-las como a afirmação de que as mesmas segundo BITTENCOURT & HARDT (2010, p.31), *“(…) implica uma atitude de resistência e liberdade, constituindo uma nova experiência que pode resultar em um estilo, em outra estética da existência no que se refere à docência”*.

Como professor, devo melhorar minha prática didática aprendendo a identificar mais facilmente as realidades dos meus alunos e intervindo com maior proveito no aprendizado dos

mesmos e ao mesmo tempo me especializar de modo mais efetivo na proficiência da língua espanhola. Apesar de todos os contratemplos muitos deles causados por nervosismo, nem tanto por falta de preparo, muito embora este também fosse um dos fatores (em especial a realidade dos alunos), considero alcançados os objetivos por mim propostos quando da preparação do projeto de estágio. Desta maneira corroborando na afirmação de BITTENCOURT & HARDT (2010, p. 33) que um professor é consciente “*porque mostra disposição em problematizar o cotidiano desejando buscar alternativas e soluções, ainda que provisórias e incompletas*”. Tais objetivos envolviam o ensino aprendizagem da Língua espanhola como LE, promovendo o interesse pela língua e cultura hispânica.

A perseverança se tornou um ponto forte porque mesmo nos momentos em que a compreensão dos alunos não foi à melhor não desisti. Um exemplo prático surgiu quando depois algumas aulas dadas, quando perguntado se houve compreensão dos conteúdos um aluno afirmou não ter aprendido nada. Uma sensação de derrota sempre aparece nesta hora, porém com a determinação de mostrar que houve aprendizagem uma revisão foi programada. A consciência de que o lúdico nem sempre é aceito como aprendizado no ambiente escolar, que apesar de democrático e liberal é de referencia tradicional a associação em tempo real se fez necessária. Utilizando o feedback o aprendizado ficou evidenciado.

Um ponto fraco faz referencia a peculiaridade de problemas interpessoais como, não estabelecer limites para intervenção de terceiros no trabalho a ser realizado. Identificado durante as negociações sobre o numero de alunos na turma este ponto ficou como incógnita. Até que verificamos algumas desistências durante a realização do projeto, confirmando o que havíamos pensado anteriormente de que isto poderia ocorrer, porque muitos estavam com a idéia de que era somente para brincar tinha compromisso com o aprender.

O aprendizado como docente nas aulas dadas se fez presente no saber que nem sempre as teorias se casam com a prática dentro de uma sala de aula e o conhecimento teórico e mesmo prático de conteúdos não te preparam para o enfrentamento da realidade com e dos alunos. As aulas de LE devem ser pautadas na realidade dos aprendizes, porém o professor tem que ter algo de psicólogo porque cada realidade é distinta uma das outras. E levar em conta que o aluno não vem para a sala como um copo vazio onde se despeja tudo sem que se obtenha nenhuma mistura e considerar o que MONTREZOR & SILVA afirmam:

[...] deve-se lembrar que, antes mesmo de aprender a falar, o ser humano passa por um processo de aquisição de linguagem desde os primeiros dias de vida e isso, de

forma alguma, pode ser ignorado ao se tratar da aquisição de uma nova língua. (Montezor & Silva, 2009, p. 28)

Algumas vezes quando observamos os alunos em certos momentos nos parece muito fácil prende-los e elevá-los a aprendizes concentrados e capazes de realizar. No entanto a constatação de alunos com problemas de desenvolvimento na própria língua materna ficou evidenciada, quando algumas vezes se fazia associação as duas línguas havia sempre uma barreira, uma vez que os alunos não compreendiam o enunciado nem mesmo na língua materna. E também como as aulas haviam sido preparadas para um total de 15 alunos e iniciamos com 20 alunos em média, o tempo de cada plano foi pouco, causando certa insatisfação por parte dos alunos e do professor.

A prática contextual do lúdico na realização dos planos de aula pareceu à maneira mais acertada de apresentar conteúdos. Porém teve o seu momento vilão porque ao interagir com os jogos e brincadeiras os alunos algumas vezes se esqueciam que era um momento de aprendizagem e adquiriam uma atitude de competitividade negativa entre si e muitas vezes até de preconceito. Assim segundo Abreu (1998, p.133) a agressividade é a “[...] *capacidade ou potencialidade de alguém provocar malefícios, ofensas, prejuízos ou destruições materiais ou morais, a outra pessoa ou a si mesmo [...]*”. E ao mesmo tempo esta pratica deu oportunidade de numa pratica de atitude assertiva explicar a todos sem, no entanto citar nomes que o respeito para com os outros é que nos faz ter o respeito dos outros. As atitudes assertivas bem como as não assertivas nem sempre são bem compreendidas pelo professor e tão pouco pelo aluno, uma vez que cada um pode achar que sua atitude o é. E o respeito é essencial no referente à afirmação de BINI & NELSI:

Sendo assim, os trabalhos desenvolvidos em aula terão maior proveito e a aprendizagem poderá ocorrer num clima participativo, em que os alunos realmente sejam educados para viver e praticar a verdadeira cidadania, exercendo seu papel com responsabilidade e respeito numa sociedade mais digna. (Bini & Nelsi, 2008, p. 2)

O proveito para reforçar os saberes pedagógicos foi superado e o gosto pela busca de modelos diversificados para a prática da docência aumentada e concluo reforçando a necessidade de algumas horas a mais na pratica da docência no curso de Letras/Espanhol que seria de muita proficuidade.

Segundo GONÇALVES:

Finalizando o estagio exigido pela disciplina de estagio supervisionado III, reflito sobre a importância da prática pedagógica bem como a minha trajetória nesta fase de ensino aprendizagem.

A prática pedagógica é *“Uma prática social orientada por objetivos, finalidades e conhecimentos, e inserida no contexto da prática social. A prática pedagógica é uma dimensão da prática social.”* (Veiga 1992, p. 16).

Efetivamente não a dúvida que dentro de cada contexto social a teoria e a prática estão unidas e que se encontram dependendo uma da outra num movimento de influência mútua. Vivenciando esta prática dentro da unidade escolar de ensino fundamental trabalhando um projeto “Aspecto da língua hispânica” cujo tema “hablando español en la frontera Sur”. A interação com os profissionais e os educando foi extremamente enriquecedora, conforme minha expectativa pôde vivenciar a rotina do cotidiano escolar e realizações de diversas atividades.

Uma vez estudada na teoria aprendemos através do psicólogo suíço Jean Piaget que as crianças possuem uma forma particular de pensar e entender, chegando à formulação teórica do desenvolvimento cognitivo (infantil).

Segundo Piaget, o Período Operatório Concreto (07 aos 11 anos)

É o período onde as palavras tornam-se instrumentos do processo do pensamento e a criança torna-se mais comunicativa, ou seja, “é lógico e matemático, a criança é capaz de lidar com dois ou mais aspectos de uma situação ao mesmo tempo, é capaz de descentração e conservação.” (FRUTUOSO, KUHNEN, OLIVEIRA, 2010, p.54).

No tocante a essas considerações teóricas sobre a linguagem e desenvolvimento cognitivo da criança, é certo que toda criança tem a sua capacidade intelectual para uma aprendizagem de uma Língua Estrangeira (LE) em particular o Espanhol.

Considerando estas particularidades do desenvolvimento cognitivo da criança na aprendizagem de Línguas Estrangeiras, tenho optado trabalhar com os alunos do projeto, planos de aulas metodológicos diferenciados, uns sem atividades lúdicas e outras com atividades lúdicas.

Colocando na prática o primeiro os resultados foram relevantes os alunos não parecerão tão motivados em aprender, pareciam ter muita pressa para ir embora quando apresentava uma aula com conteúdo gramatical mesmo contextualizado e sem muito dinamismo.

Quanto às metodologias elaboradas com atividades lúdicas trouxeram resultados bastante positivo, observei que os alunos se interessaram mais nas aulas, passaram a prestar mais atenção no conteúdo e a cooperar uns com os outros.

O jogo cooperativo leva a criança a perceber que o trabalho em equipe é mais eficiente e prazeroso que o trabalho individual. Assim, ao trabalhar os sentimentos de solidariedade grupal, o jogo fortalece o emocional da criança, que se sente parte indissolúvel do todo. MAR (2002).

Ainda com base nos apontamentos de MAR (2002) vemos que “os objetivos do lúdico em sala de aula são promover a estimulação das relações cognitivas, afetivas, verbais, psicomotoras, bem como desenvolver a capacidade criativa e crítica dos alunos.”

Em consequência desta experiência aprendi que um professor tem que promover a auto-estima, para que a criança nas séries iniciais do idioma valorize as coisas que produz individualmente ou no grupo, favorecendo a convivência, considerando a igualdade e a identidade para que aprenda a conhecer, a fazer a ser e a conviver dentro de seu idioma ou em qualquer outro. E que o processo de ensino aprendizagem deve acontecer numa relação em que a teoria e a prática aconteçam simultaneamente e que toda a sua prática o professor deve considerar a realidade de seus alunos sem desconsiderar os seus saberes socialmente construídos.

Mesmo obtendo alguns pontos positivos nas aulas dadas, me deparei com pontos negativos também nos objetivos de aprendizagem propostos. Em todo o projeto os planos de aula foram elaborados enfatizando muito o vocabulário da língua estudada pouco se deu importância ao uso da gramática isto fez com que se dificultasse a execução de algumas atividades elaboradas, por exemplo, as atividades de interpretação de texto e de formação de frases. Os alunos apresentarão ter muita dificuldade na realização destes exercícios por não ter bagagem de conhecimento gramatical. Foi uma lastima que o nosso projeto fosse de curto prazo, pois não abarcamos muito a gramática, mas sim com os vocabulários.

Sobre o olhar analítico, de o meu fazer pedagógico considero que ainda tenho muito que aprender quer em termos de relacionamento com os alunos em ambiente de sala de aula quer na condução da própria aula, do fluir e do gerir.

Tendo realizado 12 horas aulas lecionadas pelo projeto considero como ponto positivo na criação do projeto, pois, nos permitiu colocar em prática tudo que aprendemos em sala de aula, me proporcionaram maior interação como professor/aluno e a excelente forma de ampliar o conhecimento cultural dos alunos.

De modo tenho a referir que penso que me integrei muito bem no ambiente de escola, não tendo qualquer problema no relacionamento com os educandos, professores e/ou estagiários.

8. SEMINÁRIO PARA A SOCIALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NA ESCOLA

A etapa das regências do estágio foi de essencial importância na construção do saber fazer, experimentar e do realizar pedagógico de cada uma dentro do contexto e realidade dos professores e instituições de ensino.

Sempre pelo caminho há percalços que ao invés de desmotivar devem levar a superação muitas vezes de nos mesmas. Algumas dessas dificuldades foram desistências que

embora prevista sempre inquiete, uma vez que nossas expectativas comparam sempre o interesse dos alunos. O trabalho com turmas de ensino fundamental foi aprovado por ambos os grupos pelo fato de tratar-se de iniciantes propícios a aprendizagem e real curiosidade dos mesmos, e possível interesse profissional na área em que atuamos como professoras estagiárias.

As revisões com feedback para os alunos nos empolgaram uma vez que deram retorno e possibilidade dos alunos de se autoavaliarem e a nós condições de avaliar nosso fazer pedagógico de acordo com a visão do aluno. E que segundo a afirmação de Bittencourt e Hardt de que:

O desafio é começar pelo menos por subsídios praticáveis e, assim, quem sabe, poderemos chegar a soluções, modelos originais, reais, com possibilidade de darem certo. Nem que seja apenas para nossa sala de aula, com nossos alunos, ou como ponto de partida para estudos, pesquisas que apontem para novas necessidades na formação de professores. (BITTENCOURT E HARDT, 2010. P. 74)

Ao término percebemos que o rendimento foi satisfatório e a entrega de certificados de participação foi ponto forte no estímulo e concretização dos objetivos propostos quando da formulação do projeto de regência do estágio que era incentivar o interesse de aprofundamento do espanhol nesta turma.

Assim consideramos cada fase deste aprendizado essencial para nossa formação encerramos certas que foi útil apesar de algumas vezes trabalhoso.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Os homens agem sobre o mundo, modificando-o e, por sua vez, são modificados pelas conseqüências de sua ação”. SKINNER (1978 apud KUHNER, OLIVEIRA & FRUTUOSO, 2010, p. 89). E assim a participação, interação e realização nas atividades propostas que foram solicitadas pela equipe docente das disciplinas de Metodologia do Ensino de Espanhol e de Estágio Supervisionado I, II e III do Curso de Letras e Espanhol da modalidade EAD, da UFSC, do pólo de Cidade Gaúcha – PR ocorreram de forma a esclarecer nossas dúvidas e temores referentes à comunidade escolar.

Considerando nosso aprendizado durante as atividades das disciplinas acima citadas, procuramos por meio deste relatório, fixar conhecimentos no modo do fazer pedagógico, como futuros professores. E o desenvolvimento delas nos propiciou através das observações participativas, aulas de regência e observações do professor colaborador definir o que afirmam KUHNER; OLIVEIRA & FRUTUOSO, *“Nós, professores, devemos observar o comportamento dos alunos e descobrir quais são os reforçadores atuantes, pois se um comportamento faz parte do repertório comportamental do aluno é porque há reforços que o mantém”* (2010, p.104).

E assim produziremos futuramente práticas de um professor reflexivo, preparando-nos para nosso exercício das praticas de ensino como futuro professores.

Podemos verificar as dificuldades que a professora observada enfrenta mesmo numa escola democrática quanto a, por exemplo, números de alunos inscritos e a diminuição do número de alunos que estão concluindo o curso, mesmo com aulas participativas, interativas e dinâmicas na busca do ensino aprendizagem. O ponto chave é olhar de forma diferente nas diversas questões referentes à comunidade escolar e que na afirmação de KUHNER; OLIVEIRA & FRUTUOSO *“O importante para nós, professores, ou futuros professores, é saber que nossos comportamentos geram conseqüências sobre nós mesmos e sobre outras pessoas (alunos, cidadãos, comunidade) que interagem conosco e em nosso ambiente”* (2010, p. 95).

E condizendo com tudo isso não mais ficarmos como no método tradicional, presos e dependentes de materiais já prontos e determinado por outros como ideal, ou seja, de livros, apostilas e métodos sem buscar e algo mais para acrescentar e motivar as aulas.

O perfil da escola “Colégio Marechal Costa e Silva. E. F. M., pode ser definido como democrática porque percebemos que “a escola aprende que cada sujeito é autor legítimo de suas proposições. O mesmo se pode dizer da Escola Municipal Dom Bosco, por isso eles são “*responsável pela efetivação das mesmas, em parceria, no seio dos interesses da vida do grupo*”, segundo Souza, Cardoso & Cerny (2010, p.168), mostrando a responsabilidade de cada indivíduo e individualmente com o coletivo.

As escolas e as professoras observadas Terezinha Peracini Schwerz e Solange Olegário Marques dão ênfase ao método comunicativo na qual aplicam avaliações periódicas qualitativas e quantitativas (avaliação formal), e há uma preocupação com a aprendizagem do aluno, como ele adquiriu conhecimento ou não, dentre outras coisas. A ênfase do ensino é atribuída a avaliações continuadas.

Tendo em conta o perfil das professoras em nossas observações verificamos que elas não são mera transmissora do conteúdo, mas atuando como pessoa experiente diante da língua ensinada, porém não autoritariamente, mas com respeito mútuo. O que faz com que os alunos se sintam valorizados.

Neste contexto de escola e docente se enquadra com as nossas diretrizes educacionais hoje, pois ela visa [...] proporcionar aos educandos a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania. (BRASIL, 1997, p.13).

Mediante estas informações durante as nossas observações constatamos que a postura adequada para professores e futuros professores é de serem mediadores e inovadores no processo de ensino e aprendizagem no qual devem procurar relacionar as experiências anteriores e as vivências pessoais do aprendiz com os problemas, passando a estabelecer relações entre fatos, objetos, acontecimentos, noções e conceitos. Dialogar com os seus alunos, ouvindo-os, ensinando-os a argumentar, abrir espaço para os mesmos expressarem seus pensamentos, sentimentos e desejos, de modo que tragam para a aula a sua realidade vivida.

Também observamos que tem que se levar em conta às diferenças cronológicas e de idade e tempo de aprendizagem, no caso da classe observada. Certos momentos em sala de aula o professor precisa saber lidar com determinadas situações desagradáveis num comportamento assertivo, tentar manter a habilidade de iniciar, manter e encerrar uma conversa seguindo KUHLEN; OLIVEIRA & FRUTUOSO (2010, p. 134), que afirma “*Tente nesses casos, de forma gentil, se recusar a dar continuidade à conversa quando uma das partes está agressiva*”.

A escola, os professores, os alunos e a comunidade em geral devem saber e principalmente utilizar os DCNs e PPP que são documentos que devem nortear as relações entre os mesmos. Isso ocorre porque segundo Souza, Cardoso & Cerne:

É neste enredo que estão latentes a singularidade, a liberdade de expressão, as disputas, os jogos de cumplicidades, as ações cooperativas, os interesses, os conflitos, os consensos e dissensos, isto é, um movimento de autorias que funda as faces do trabalho coletivo”. (2010, pág. 174)

As observações, os planejamentos e principalmente a integração e o envolvimento dos acadêmicos como futuros professores, (ou professores) nos planejamentos de aula, plano de ensino e propostas para PPP e DCNs nas escolas onde já possui ou pretendem implantar a LE e principalmente no nosso caso o Espanhol, é de suma importância para o desenvolvimento e integração das diversas culturas.

Estes são assim, os principais pontos para reflexões apresentados neste relatório, e que achamos fundamentais para o crescimento da nossa comunidade, uma vez que foram realizadas no seio dela.

